

Num. 31

600

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestado.



Terça feira 1 de Agosto de 1747.

R U S S I A.
Petrisburgo 10 de Junho.



CHAVA-SE a Imperatriz na sua casa de campo de *Czarkafelo*, e sabendo que havia chegado a esta Cidade o Barão de *Kettler*, Gentilhomem da Câmara da Imperatriz Rainha de Hungria, com huma mensagem para Sua Mag. Imperial, vejo aqui a 4 para lhe dar audiencia, na qual lhe disse, que a mesma Senhora o mandava a dar-lhe parte de haver dado hum novo Archiduque a luz com bom sucesso. Voltou Sua Mag. na mesma tarde para *Czarkafelo*, deixando o-

Hh

dem

662
Seim ao Tenente General de *Lieven* de partir prontamente para o exercito de *Livonia*. He certo, que a Corte fará brevemente viagem a *Revel*, mas nem está ainda fixo dia da partida, nem a esquadra de *Gronstadt*, que ali ha de chegar ao mesmo tempo, tem recebido ordem de se fazer a vela; porém continua-se a trabalhar nas prepa-
rações: e entende-se que Sua Mag., e Altezas Imperiaes se deterão naquella Cidade algum tempo; porque tem permitido, que sigam a Corte todos os Ministros Estrangeiros. As galés, que devem tomar a bordo os regimentos de infantaria para os transportar a *Revel*, se acham neste porto, e nam se sabe, quando sahirão ao mar.

Na *Finlantia* estam ainda as couzas no mesmo esta-
do; porque se tem mandado ordem ás tropas, e ás mili-
cias, para se acharem continuamente prontas a ir formar
hum campo na parte, que se lhes indicar; mas que nem
sayam dos seus quatteis sem a certeza, de que as Suças
sempre efectivamente formado hum corpo de exercito na
fronteira.

Os avisos, que se tem recebido da Persia fam, haver
o *Schach Nadir* dito ao Principe de Galliczim na primei-
ra audiencia, que lhe deu, que há de observar inviolavel-
mente os Tratados, que subsistem entre as duas Cortes;
prometendo dar a este Imperio toda a assistencia possivel,
no caso, que qualquer outra Potencia lhe faça guerra. O
Conde de *Finkenstein*, novo Ministro do Rey de Prussia,
que teve a sua primeira audiencia da Imperatriz a 28 do
mes passado, lhe assegurou com fortes expressões a sin-
cera amizade de Sua Mag. Prussiana; que em todo o tem-
po lhe mostrará, que nada deseja tanto como cultivar, e
fazer sempre firme a boa inteligencia entre as duas Co-
rotas: à que o Gran Chanceler Conde de *Bestucheff-Riu-*
min respondeu em nome de Sua Mag. Imperial, que ne-
nhuma couza lhe será mais agradavel, que a amizade sin-
cera do Rey seu amo.

S U E C I A.

Stockholm 16 de Junho.

Ainda que as tropas, que tiveram os seus quarteis de Inverno em *Finlandia*, hajam sido consideravelmente reforçadas, depois que a navegação se achá livre; nem se sabe, que se hajam passado, nem se queiram passar ordens de se ajuntar, e formar hum campo na fronteira. Antes ao contrario, que o Rey tem mandado segurar novamente ao Barão de *Korff*, Ministro da Rússia, que o Mundo reconhecerá, por módo, que se convença, pela resolução da Diéta, que se déve publicar brevemente, quanto a Coroa de Suécia tem atendido a cultivar constantemente a amizade, e aliança, que subsistem entre ella; e os seus vizinhos na forma dos Tratados, sem lhes dar o menor ciúme.

O Príncipe Real, e a Princeza sua mulher, persistem na resolução de ir á *Finlandia*, por comprazer ás instâncias do Magistrado da Cidade d' *Abo*, e da sua Universidade, que tem suplicado a Suas Altezas Reaes as queiram honrar com a sua presença. Tem-se dado órdens para ter prontas huma fragata, e algumas embarcações maiores, para transportar a Suas Altezas, e a sua comitiva; porém duvida-se, que esta viagem se faça, antes que a Diéta se separe, que segundo huma resolução, tomada por todos os Estados, sera no mez proximo. O Senador Barão de *Rosen* partiu já para *Abo* em hum hyachte del Rey, para ir tomar posse do importante emprego do lugar de Tenente, e Governador General da *Finlandia*. Tem-se mandado ordens ao regimento do General de Batalha *Zander* de passar a *Carlescroon*, donde se déve embarcar para a mesma província; e se nomeyam outros muitos regimentos para o seguirem. Também se prepara hum considerável trem de artilharia, e se mandam partir de quinze dias em quando muitas munições de guerra, nam porque se determina fazer, mas para pôr aquella província em este-

do, que a faça respeitar. Hum destes dias chegou á Corte hum Expresso de Petrisburgo com despachos do Conde de Berk, nosso Embaixador, o qual diz, que passando por Wirburg achára nella huma pequena guarnição, e nam ouvira falar na fronteira de nenhuma preparaçam de guerra da parte das tropas Russianas, antes por toda a parte as víra socegadas nos seus quarteis.

Renovou-se a 3 deste mez o Tratado de subsidio, que no anno de 1738 se fez com França, e o Marquês de Lummarié, irmão do Embaixador, partiu a 7 para Stralsunda, donde fará a sua viagem por Berlin para Bruxellas, para o apresentar a Sua Mag. Christianissima, assim, de que o ratifique. Também partiu há 12 dias o Capitão de Scheelha, para trazer de Berlin o Tratado de aliança defensiva, que se tem concluído, e assinado entre esta Corte, e o Rey de Prussia. Assegura-se que se tem mandado huma cópia ao Rey de França, convidando-o ambos estes Príncipes, para que queira entrar na mesma aliança.

O Rey voltou a 12 do corrente de Carlesberg, e assistiu na Assembléa do Senado, onde dispôz de varios empregos, assim civis, como militares, que se achavam vagos. Em lugar das aguas mineraes, que Sua Mag. manda vir todos os annos de Alemanha, se servirá neste das de huma fonte, que há junto ao convento de Wadsten; que dizem ter as mesmas virtudes.

As 4 Ordens dos Estados do Reino se ajuntaram a 13 deste mez, e resolvêram, que se executem cõ o maior vigor as Ordenações feitas, contra os que praticam o contrabando em prejuizo dos direitos da entrada, e saída. Entre as novas taixas, que a Diéta tem concedido, se resolveu aumentar o pôrte das cartas, o que começará no primeiro de mez próximo. Há hum novo edicto do Rey, pelo qual ameaça com o castigo de infamia, e corda-toda a pessoa de qualquer estado, ou condição que seja, que se achar convencida de haver contrafeito, ou falsificado os bilhetes do Banco.

P O L O N I A.

Varsovia 17 de Junho.

Este Reino goza h̄a perfeita tranquilidade , assim no interior , como nas fronteiras ; nem se ouve já falar de alguma entrada , que os Tartaros , ou outras nações Estrangeiras façam no paiz. Só sabemos , que os Tartaros da *Kriméa* entráram na *Ukrania* , e leváram aos Kosakos subditos da Imperatriz da Russia alguns centos de homens , queimando lhes varios lugares ; porém elles se ajuntáram , e os perseguiram até a sua fronteira , onde fizeraim hum tal estrago , que os cōstrangēram a pedir a paz. Concedeu-se lhes com as condições , que se restituíram reciprocamente todas as couzas , que se tomáram , e se reparara o dano , que se tem causado. Tambem nam há novidade pela parte da *Curlandia* ; porque es tropas , que estam naquelle paiz , nam fazem movimento algum. He verdade , que se vam formando armazens com toda a sorte de mantimentos ; mas nam veiros , que se ajunte aquele consideravel corpo de tropas , que os Russianos publicavam.

As ultimas cartas da *Podolia* dizem , que o antigo *Hospodar* da *Valaquia* *Mauro Cordato* foy deposto do Governo , e nomeado em seu lugar o seu predecessor *Gisla* , que se achava em *Constantinópoli* na graça do Gran Senhor , o qual nam sómente deixou na sua disposição tudo , o que pertence ao Militar daquella província , mas lhe deu o poder de nomear o Governador da praça de *Choczim*. O *Khan* dos Tartaros da *Kriméa* obrigou a sahir dos seus Estados ao Sultão *Galge* , seu parente. Elle se refugiou neste Reino , e o Gran General da Coroa o recebeu com agrado , e lhe deu para sua habitaçam huma das terras , que possue na *Ukrania* , prevenindo-o juntamente de tudo o necessário para a sua subsistência , e da sua comitiva. O Sultão dos Turcos pôs do trono ao *Khan* da Tartaria , pondo nelle em seu lugar

o irmão mais moço , e despachou hum Expréssio a este Reino , para que nelle se lhe nain dê asylo.

Como o corpo dos *Bosniacos* , comandado pelo Coronel *Osten*, se acha muy diminuído pela deserçam dos soldados , e reduzido actualmente a 200 homens , resol- veu a Corte desfazêlo de todo ; substituindo em seu lu- gar hum regimento de Couraças , o qual ficará sempre em Polonia em lugar das guardas de corpo del Rey , e se expediram já ordens para se formar prontamente.

Madama a *Ordenata de Zamosc* , que morreu a 25 de Mayo , deixou na protecçam do Rey , e da Républi- ca a fundaçam , que tinha feito de Conegas seculares ; e a *Starostia de Gudeck* , que ella possuhia , e dá cada an- no 100U florins de renda certa , está determinada para a Rainha ; porque como , segundo as Leys do Reino , dé- vem as Rainhas ter por arras tres *Starostias* , logrando Sua Mag esta , e a de *Zips* , que já tinha , lhe ficará per- tencendo a primeira , que vier a vagar.

D I N A M A R C A.

Copenhague 23 de Junho.

Desarmáram-se todas as tapeçarias , e ornatos fune- bres , que havia no paço desta Cidade , pelo luto do Rey defunto , e se adornáram soberbamente com móveis preciosos. Veyo a Corte a 3 do corrente a habitálo ; po- rêm tiveram Suas Magestades o sentimento de ver falecer o Principe Real seu filho , pouco tempo depois do meyo dia , com grandissimo pezar de toda a Corte , e de todos os vassálos. Todos concorreram a beijar a mam a Suas Magestades , e a assegurar-lhes a grande parte , que tinham no seu pezar. O corpo do Principe defunto foy levado Quarta feira a *Rotschitz* para se lhes dar sepultura no pan- teon dos Reys. O acompanhamento se compunha de tres coches Reaes cobertos de luto , com 12 criados de pé de Sua Mag. com tochas de cera branca. No primeiro hia Mons *Juel* , Mordomo mór , e Mons. *Vander Lube* , pri- meir-

meiro Gentilhomem da Camara. Nos outros dous hiam 8 Gentishomens da Camara, 4 para pegarem no corpo, e os outros para seguirem o tumulo. Hia diante hum Capitão com 30 caválos, e no fim de tudo hum Tenente com 24 caválos das guardas de corpo. O parto da Rainha se avisinha muito; e os artilheiros, que dévem dar parte ao povo do seu feliz sucesso com as descargas da artilharia, começarám a acantonar sobre as muralhas, e se lhes encarregará entre tanto a guarda dellas. Tem Sua Mag. resolvido aumentar hum lanço ao palacio de *Fagersburgo*, e se começa já a trabalhar nesta obra. Manda-se levantar hum regimento novo no Reino da Noroega, de que será Comandante o General *Nostitz*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23 de Junho.

Como as Potencias maritimas fazem grandes diligências por separar certa Corte dos interesses de França, muitos lhe esperam feliz sucesso nesta negociação; fundando-se, em que os grandes progressos daquella Coroa nam podem deixar de causar ciúme á metma Potencia. A Corte de Londres continua em empregar huma grande atenção na presente conjuntura no procedimento de certa Corte; e se espera, que nam dará nada que temer á causa comua, no caso, que outra Potencia a nam inquiete. Tambem se espera huma vigorosa resolução da parte do Imperio, nam obstante todas as representações dos Ministros de França. Pelas ultimas cartas de *Hanover* se tem recebido a confirmação da partida de hum numeroso transpórté de reclutas para as tropas do dito Eleitorado, que servem no exército Aliado em *Brabante*.

As de *Petrisburgo* de 13 de Junho dizem, que a Corte tinha despachado naquelle dia hum correyo para *Constantinópolis*: que huma parte das galés, que se tinham armado, se faria á vela naquelle mesma noite, e se falava diferentemente do seu destino: que nas outras galés se ti-

nha

nha embarcado hum só regimento , mas que prontamente se embarcariam outros.

As de Stockholm dizem , que o tribunal da Chancaria , que foy encarregado de examinar o procedimento do Medico Inglez *Alexandre Blackwell* , pronunciou sentença de morte contra elle pelos atrozes crimes , em que se achou culpado , e se lhe cortará a cabeça. Acrecentam , que a Princeza Real tinha aceitado muitas moças para entrarem no convento , que novamente se fundou em beneficio das familias Nobres ; e que Sua Alteza Real lhes fez a honra de as revestir pessoalmente do Colar , e da Cruz , que dévem trazer. Dizem tambem , que o Embaixador de França , depois de haver recebido hum correyo da sua Corte , pedira logo audiencia a Sua Mag. Suécia , a quem declarou , „ que o Rey Christianissimo , havendo mandado fazer em *Bredá* declaraçam das suas justas intenções , pelo que pertence á paz geral ; e nam lhe permitindo a vizinhança dos exercitos continuar na quella Cidade as suas negociações , tinha para chegar a hum fim tam desejado feito propôr varias Cidades do Imperio , para nellas se renovarem as conferencias ; e pedia a Sua Mag. quizesse contribuir para huma obra tam util , mandando prontamente assistir hum Ministro extraordinario no lugar , que para este efeito se escolher.

Vienna 22 de Junho.

Chegaram Deputados da Austria alta , para darem a Suas Mag. Imperiaes o parabem do nascimento do novo Archiduque *Pedro Leopoldo* , e fazerem á Imperatriz o prezente costumado em semelhantes occasioens. A Imperatriz Rainha partiu Sabado passado para *Mengersdorff* , donde voltou anteontem para assistir a huma conferencia extraordinaria , que no mesmo dia se fez em *Schonbrunn*. O Imperador tambem veio , mas entende-se , que Suas Mag. Imperiaes voltaram brevemente ao mesmo si-

609.

sítio com o Sereníssimo Archiduque José, e a Sereníss. Señhora Archiduqueza mais velha. A Imperatriz viuva se acha desde o dia 18 em *Hetzendorff*, onde determina passar huma parte do Verão.

Recebeu a Corte alguns correios de Itália com a noticia de haver passado o exercito inimigo a ribeira do *Varo*; e que as tropas de Sardenha se retiraram para o esperarem nas gargantas de *Ventimiglia*. Fizeram-se algumas conferencias sobre esta matéria; e dizem se resolveu mandar duplicar o vigor para acabar a expedição de Genova; e que entre tanto á cavalaria do nosso exercito se ponha pronta para se empregar, no que El Rey de Sardenha quiser. O corpo de tropas, que mandava o Coronel *Franquini*, se deu ao Conde de *Soro*, que ultimamente tomou o castelo de *Maffone*.

Hontem se recebeu Expréssio de Constantinópoli com a agradavel noticia, de que Monf. de *Penkler*, Ministro de Sua Mag. Imperial, tinha renovado o Tratado, que no anno de 1741 se concluiu entre a Corte, e a Otomania, estipulando-se de novo, que a paz, que segundo aquelle Tratado devia só durar certo numero de annos, será perpetua daqui por diante; e que o mesmo Ministro tinha juntamente feito hain Tratado de comercio entre os vassálos do Grand Senhor, e os do Imperador, como Grand Duque de Toscana.. O Governo da *Transilvania*, que se havia suprimido, se restabeleceu de novo, e o conferiu à Imperatriz ao Conde de *Traum*. Partiu o General *Hawwitz* com alguns Engenheiros para as províncias de *Cáritbia*, e *Sibiria*; a examinar o estado, em que elles se acham, e dar parte a Sua Mag. Imperial. Monf. de *Bonne*, Engenheiro em chefe, que a Corte mandou há tempo para Hungria, e a Eslováquia para visitar as pragaas fárias, se espôr a aquino principio do mês proximo.

Ratisbonna 28 de Junho.

A Doeceu gravemente o Príncipe Abade de *Kempten*, que he hum dos primeiros Membros do Círculo de *Suévia*; e como a doença tem continuado algumas semanas, se fixou o dia 26 para a eleição de hum Coadjutor. Sua Mag. Imperial tem nomeado hum Comissario para assistir nella em seu nome. Os Deputados dds Estados de *Suévia*, juntos em *Ulm* sobre manter a associação dos Círculos interiores com a casa de Austria, ouviram com grande zêlo as proposições, que sobre esta matéria se lhes fizaram da parte de Sua Mag. Imperial, e unanimemente tomaram a resolução de se nam apartar desta antiga aliança, mas de cumprir todas as obrigações della na conformidade do Tratado. A Corte de *Wirttemberg* contribuiu muito com o seu exemplo para vencer as dificuldades, com que os outros Círculos poderiam dilatar a conclusão de negocio tam importante. Também contribuiu muito para o mesmo bom sucesso a resolução, que França tomou de invadir os Dominios das Províncias Unidas; porque tem esta invasão feito tais imprestões nos animos, que Ihas nam tem podido apagar todas as representações do Ministro de França. Assim este, como o de Sua Mag. Imperial, despacharam Exprésos á sua Corte com o aviso desta resolução. Escreve-se de *Stutgardia*, que o Marquês de *Puisieux* tinha prometido ao Ministro do Duque de *Wirttemberg*, que antes que o Rey Christianissimo partisse para o Paiz Baixo, meteria ao Duque seu amo em pôrte do Dicado de *Montbelliard*; porém nam se executou esta promessa: e sobre as instâncias do mesmo Ministro, o contentou o Marquês de *Puisieux* com dizer-lhe, que Sua Mag. Christianissima faria neste caso tudo, o que lhe requererem a sua honra, e a sua gloria. O Sargento mór Conde de *Lascy* passou para *Vienna*, para trazer a Suas Mag. Imperiaes a noticia das vantagens, que as tropas Austríacas tinham alcançado dos Genovezes, com

com huma planta de todas es obras , de que se tinham apoderado , e das que ainda faltam por ganhar ; e outra das disposições, que se tem feito para proseguiir o sitio daquella Cidade com bom succeso. He certo , que o Conde de Schullenburgh se tem apoderado da Veiga , e do arrabalde de Bisagno , allegurando a comunicaçam pelo mar , e levantado duas baterias nas eminencias , que a dominam , das quaes havia já começado a varejar a povoação , e a pórtas de Lanterna.

P O R T U G A L.

Lisboa 1 de Agosto.

NO Sabado 22 do mez pallado foy a Rañha visitar a Igreja do *Espirito Santo* dos Padres da Congregação de S. Filipe Neri , onde se continuava a Novena solemne da Gloriosa Santa Anna ; e no mesmo dia visitou a de Santa Maria Magdalena , por ser dia destinado á festa da mesma Santa.

A Academia Scalabitana celebrou a 13 de Junho a sua oitava sessam , a que deu principio , como Presidente della , com huma oração muy erudita , e elegante o Doutor Rodrigo da Costa de Carvalho e Mendonça , Advogado naquelle grande vila. Defendeu-se por ambas as partes com muita erudição , eloquencia , e engenho este Problema : *Qual afeto be mais dificil de vencer no coração do homem. o do Amor , ou o do Odio?* Defendeu a primeira parte o Rev. Padre José Fragoso , a segunda o Rev. Padre Luis Montez Matozo , Notario Apostolico.

A 16 de Julho celebrou a nona , na qual por impedimento do Padre Mestre Fr. Antonio de Chaves , a quem tocava por eleição a presidencia , a teve Felis da Silva Freire , muy conhecido pelos seus escritos , e desempenhou felizmente o lugar ; sendo Problemáticos o Doutor Antonio Pedro Cabral , e o Doutor Joam Antonio da Costa e Andrade. Houve em huma , e outra sessam muitas poesios sobre os varios assumptos , que se tinham assinado aos Academicos.

A inf-

A instâncias do Defensor do Fisco José de Azevedo Vitor
eira concedeu o nobre Santíssimo Padre Benedito XW
por Breve de 7 de Janho deste anno de 1747, que o Altar da sua Capela, que edificou na sua quinta de Azevedo
junto á vila de Paredes em obsequio da Assunção da
Virgem N. Senhora, seja privilegiado para todos, e para
todas as Missas, que nelle se celebrarem: que todo o fiel
Christam, que confessado receber a Sagrada Comunhão
na mesma Capela 5 vezes no anno nos dias, que escolher,
ganhará indulgência plenária, e remissão de todos
os peccados: que 10 vezes no anno em 10 dias, que o Ex-
celentiss. Bispo daquella Diocese determinar, ganhará in-
dulgência plenária, quem confessando-se, e comungando
em qualquer parte rezar naquella Capela 6 Padre nossos,
e 6 Ave Marias pela intenção do mesmo Summo Ponti-
fice: que 15 vezes no anno nos dias, que determinar o
mesmo Excelentiss. Bispo, ganhará 7 annos, e 7 quaren-
tenas de perdão, quem rezar nesta Capela 6 Padre nossos,
e 6 Ave Marias pela intenção do próprio Pontifice; e que
nos mais dias do anno ganhará 100 dias de indulgência,
quem visitar a dita Capela, e nella fizer oração pela in-
tenção de Sua Santidade: graça especial, e que parece
não ter semelhante neste Reino.

Saiiu impresso in folio o livro intitulado: *Letras Simbólicas, e Sibylinas*, obra de recreação, e utilidade, cheia de erudição sagrada, e profana,
de notícias antigas, e modernas, com documentos históricos, e políticos, mo-
raes, e ascéticos para os estudiosos, e amigos, tanto de Letras Divinas, como
humanas, escritas pelo Padre Mestre Fr. Rafael da Purificação, Leitor de Theo-
logia, e Padre da província de Santo António do Brasil. Vende-se na loja de
Francisco da Silva defronte da Igreja de Santo António de Lisboa.

Impriu-se tambem o quarto tomo das Memórias para a história Eclesi-
ástica do Arcebispado de Braga, que escreveu com a sua costumeira, e grande
erudição o Reverendo Padre D. Jerónimo Contador de Argote, Clerigo Regu-
lar da Divina Providencia. Achase-ha na portaria da mesma Casa com os maiores
nomes pertencentes a estas memórias.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Número 31.

Quinta feira 3 de Agosto de 1747.

PAIZ BAIXO.
Bruxellas 2 de Julho.



REY Christianissimo em quanto teve o seu quartel General na Abadía de *Parck*, montava todos os dias a cavalo, e acompanhado do Marechal Cód^e de *Saxónia*, e de outros muitos Generaes, andava vendo, e examinando exactamente os principaes póstos das vizinhanças daquelle campo. Os ultimos avisos, que se receberam do exercito dizem, que elle se puzera em marcha a 29 para a parte de *Tongres*; que Sua Mag. partira de *Parck* no dia seguinte, e fora estabelecer o seu quartel General na Abadía de *Hellissem*, situada na ribeira de Geite álein de *Tirkemont*, donde Sua Mag. determinava passar a *Tongres*.

Eh

Que

Que as bagagens e ~~provisions~~^{provisions} tinham ficado entre *Lovaina*, e *Tongres*, para que sahem daqui quasi todos os dias consideráveis comboys com viveres, e provimentos de todas as fôrtes. Dizem que as tropas foram providas de mantimentos só para 6 dias. As que acampavam em *Wijngaard* a pouca distancia do Canal novo, que se abriu entre *Lovaina*, e *Malinas*, passaram o *Dyllo*, e se foram postar na esplanada desta ultima praça. O Marechal Conde de *Saxónia* mandou recolher 18 batalhoës do Flandres Hollandez, e mais 2 terços das tropas, que tinha em *Anvers*, para reforçar o seu exercito, que se tem dividido em 2 corpos, dos quaes hum se avançava para a parte de *Mastricht*, e o outro fica reservado para cobrir as suas operaçõẽs. O Conde de *Lowendahl* chegando de *Anvers* com 32 batalhoës, e igual numero de esquadroens, mandou ocupar a Cidade de *Lira* poi hum deslacemento de 600 granadeiros. Chegou a 30 com o seu corpo de gente a *Lovaina*, e continuou hontem a sua marcha para se ajuntar com o exercito grande, que esta actualmente em *Tongres*, e se estende pela parte direita para *Bilzen*. Como se entende, que intenta marchar para *Mastricht*, e o exercito dos Aliados parece que toma o mesmo caminho, bem pôde ser, que ouçainos brevemente a noticia de huma batalha.

Campo dos Aliados em Hasselt 29 de Junho.

O Duque de Cumberlandia transferiu o seu quartel de *Bauwels* para *Herrenboudt*, e o Marechal Conde de *Bathiani* o seu para *Kessel*; porém o exercito nain fez movimento até o dia 24 pelas 9 horas da manhã, em que sahiu das vizinhanças de *Lira*, e foy ocupar o campo de *Westerloo*, em cujo castélo tomou o seu quartel o Duque. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* o tomou no convento de *Tongerloo*, e o Principe de *Waldeck* no mesmo lugar de *Westerloo*. Padecêram muito os soldados naquelle dia por causa do calor, que foy excessivo. A 25

pelas

pelas 4 horas da manhan abalou outra vez o exercito, e
 foy acampar a *Meldart* com o lado direito encostado na
 Cidade de *Diest*, onde o Principe de *Waldeck* tomou o
 seu quartel; o esquerdo estendido para *Beringen*, ficando
 o centro em *Scassen*, onde ficou aquartelado o Conde de
 Bathiani, e o Duque de Cumberland se estabeleceu em
Meldart. O General *Baroniay* ocupou com o seu corpo
 de tropas *Hasselt*, e o Principe Luis de *Wolfenbuttel* fi-
 cou acampado a pouca distancia daquelle sitio com a gen-
 te, que tem ao seu comandamento. A 26 fez o exercito
 alto, mas a 27 se tornou a pôr em marcha perto da noite,
 e foy acampar em huma charnéca. A 28 se avançou para
Hasselt, onde o Principe de *Waldeck* tomou o seu quar-
 tel, ficando o do Duque de *Cumberland*, e o do Con-
 de de *Bathiani* em *Zouboven*. As tropas Imperiaes for-
 mam a ála direita do exercito, as de Hollanda ficam no
 centro, e a esquerda he formada pelas tropas Inglezas
 com as de Hanover, e Hassia. O General *Trips* acampou
 com o seu corpo de tropas junto ao convento de *Everbos-
 den* para cobrir o nosso lado direito. O Principe Luis de
Wolfenbuttel ficou com o de reserva em *Schonbeck* nas
 vizinhanças da Cidade de *Bilzen*, e de *Munsterbilzen*. O
 General *Baroniay* passou hoje o *Demer*, assim para co-
 brir o nosso lado esquerdo, como para desalojar os inimi-
 gos dos postos, que ainda ocupam nas vizinhanças de *Sis-
 teren*, donde elles se retiraram, tanto que viram chegar as
 nossas tropas; mas ainda houve nessa occasiam huma esca-
 ramuça, em que fizemos 20 prizoneiros. O corpo de
 tropas, que comanda o Principe de Saxónia *Hildburghau-
 sen* acampa entre *Sundert*, e *Rysbergen*, onde elle to-
 niou o seu quartel. Recebeu-se aviso, de que havendo-se
 avançado hum destacamento de tropas Francezas para a
 parte de *Herentals*, se apoderou de alguns carros de man-
 timentos, e fez prizoneiros os soldados, que os escolta-
 van, para os conduzir ao exercito. Estas tropas eram par-

te do corpo de exercito , que comanda o Conde de *Lorwendaht* , o qual acampa na vizinhança de Malinas , e foy reforçado por 3 regimentos de Dragoes ; que estavam no paiz de *Waes* ás ordens do Tenente General Mons. de *Contades*.

Mastricht 3 de Julho.

O Conde de *Estreis* , Comandante da vanguarda do exercito do Conde Principe de *Clermont* , se avançou a 24 , e a 25 deste mez a pouca distancia desta praça , e fez varios destacamentos para reconhecer o território da nossa circumferencia . O Duque de Cumberland teve logo aviso , e fez avançar para a nossa vizinhança o General *Baroniay* com hum corpo consideravel de tropas , e o General *Francez* , que o soube , recolheu todas , as que se tinham já avançado até o forte de *S. Pedro* ; e sem embargo de se achar com 100 homens , levantou de improviso o campo pelas 10 horas da noite , para se ir reunir com o exercito do Conde de *Clermont* , que acampava entre *Tongres* , e *S. Tron* , e tinha mandado conduzir as suas equipagēs para *Liége* . Resolvēram os inimigos marchar com todo o exercito sobre esta praça ; os Aliados os quizeram prevenir , e mandaram a 29 do passado hum grande corpo de tropas para a Comenda de *Biesenvelho* junto á Cidade de *Bilzen* . O General *Baroniay* passou no mesmo dia o rio *Demer* , e a 30 todo o exercito se pôz em movimento , e veio acampar junto a *Guliek* , onde o Duque de Cumberland tomou o seu quartel , ficando o Conde de *Bathbiay* em *Genck* , e o Principe de *Waldeck* em *Sostenduah* .

No primeiro do corrente muito de madrugada se tornou a pôr o exercito em marcha , pretendendo ocupar as eminencias de *Herderen* , e *Melden* ; porém observando , que os inimigos marchavam de *Tongres* em duas grandes colunas , e reconhecendo , que o seu designio era apoderarem-se das ditas eminencias , ou cairem sobre as vanguardas das colunas dos Aliados , que marchavam para el-

las .

Jan., ordenou ao Duque de *Wolfenbuttel*, que se adiastasse a ocupá-las; porém já o Príncipe achou nelloas os inimigos. Ordenou Sua Alteza Real, que a mesma vanguarda reforçada com algumas tropas ligeiras, marchasse a tomar posse dos lugares do grande, e pequeno *Straw*, e postasse a sua cavalaria sobre o lado direito em huma pequena planicie, que há entre aquelle sitio, e a Igreja de huma Comenda; porém antes que este Príncipe pudesse chegar, já os inimigos tinham formado 3 linhas nas referidas eminências. Formou Sua Alteza Real o seu exercito em *Kesselt*, fazendo linha com *Mastricht*, e deixando alguns lugares na sua fronte. Os Austriacos formaram hum consideravel corpo entre a Cidade de *Bilzen*, e a Comenda, ficando as tropas Inglesas, *Hanoverianas*, e *Hessianas* no lado esquerdo junto a *Rosmalen*. Assim estiveram todo o dia, e toda a noite com as armas nas maos á vista huns dos outros, acanhoando-se reciprocamente. Na manhã proxima ao romper do dia fizeram os Francezes varias marchas, e contramarchas; de modo, que até ás 9 horas se entendeu, que nam intentavam atacar os Aliados naquelle dia; porém poucos minutos depois mandou o General *Jean Ligonier* dar parte ao Duque pelo Tenente Coronel *Forbes*, que lhe parecia, que os inimigos hiam sem dúvida a acometê-lo, ou a tomar-lhe o costado. Partiu Sua Alteza logo para o lado esquerdo, e mandou dizer ao Conde de *Bathiany*, que formasse imediatamente o direito; mas quando Sua Alteza chegou, estava já a cavalaria Inglesa posta em desordem, e cortada por alguns esquadros Francezes, que pelas 10 horas atacaram cõ grande impeto aquelle lado, e haviam já sido rechaçados pelos Ingleses, que haviam feito contra elles hum terrivel fogo, assim com a sua artilharia, como com as suas espingardas: remediou o Duque com a sua actividade esta desordem, e carregou novamente os inimigos, e lhes rompeu a sua primeira linha. Formaram-se estes de novo, e outraz

vez os carregou , e rompeu Sua Alteza ; mas indo em seu seguimento , lhes deu pelo costado huma descarga al- guina infantaria , que eltava posteda detrás de huma ri- banceira. Este subito accidente fez deter-se a cavalaria Ingleza , e deu tempo, a que a Franceza se tornasse a for- mar, e acometeu os Aliados com tanta exasperação, e vio- lencia , que os brigou a retirar-se. Fizeram se os mayo- res esforços de parte a parte nos lugares de *Romst*, e *Ulie- zingen*, onde os Francezes perdêram muita gente. Perto do meyo dia se percebeu , que o exercito dos inimigos ha- via sido consideravelmente reforçado , principalmente com hum corpo de cavalaria ; e o Principe de *Waldeck* re- conhecendo o aperto , em que os Inglezes se viriam, man- dou marchar para o lado esquerdo toda a cavalaria , que tinha no corpo das tropas Hollandezas. Mandou tambem fazer hum movimento á sua infantaria para sustentar os póstos , que careciam de reforço. Continuou-se o com- bate com reciproco vigor até as 2 horas da tarde , em que a ála esquerda , e os outros córpos , que tiveram parte na acção , se retiraram para se meterem debaixo da artilha- ria desta Cidade , o que executáram com boa ordem a infantaria Ingleza , e Hanoverianna ; e Sua Alteza mar- chou para *Lunakin* com toda a cavalaria, para cobrir a re- tirada dos Hollandezes , e do lado direito; o que lhes foy tam util , que só perdêram alguns homens , que lhes ma- tou a artilharia inimiga.

Os Generaes *Joam Ligonier* , e o Conde de *Iffen- burgo* tiveram a infelicidade de ficar prisioneiros no últi- mo ataque , que fez a cavalaria aliada ; porém a perda , que dessa parte houve , foy muy pouco consideravel em comparaçam , da que teve o inimigo, que segundo, o que os prisioneiros referem, chegará a perto de 800 homens, en- tre os quaes dizem haver 800 Oficiaes. Tomáram os Ali-ados 700 prisioneiros , e os Francezes tambem fizeram al- guno. Perderam os Aliados 2 estandartes , mas nem huma ban-

bandeira , e tomáram aos Francezes 4 bandeiras , e 4 estandartes. Pelejou sómente o lado esquierdo , em que estavam os Ingleses , Hanoverianos , e Hassianos , e alguns poucos de Hollandezes, com a maior parte do exercito de França. Nam chegaria a 2U a perda, que os Aliados tiveram de gente entre mortos , feridos , e desencaminhados ; mas nam se sabe ainda com individuação o numero da gente. O Daque de *Cumberlandia* mostrou nesta ação nam só hum excessivo valor , mas huma alta pericia militar. Dous dos seus Ajudantes de campo ficaram feridos : na força do combate pertendeu hum Dragão Francês prendêlo , ou matálo ; mas Sua Alteza prevenindo lhe o tiro , lhe cortou o braço , em que sustentava a pistola. O resto do exercito se tem reunido junto desta Cidade , e as tropas começaram esta manhan a passar o *Mosa* , para irem acampar da outra banda deste rio.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Agosto.

NO palacio do Ilustríssimo , e Excelentíssimo Senhor Marquês de Alegrete , onde há muitos annos fazem sua habitação as Musas , se estabeleceu novamente huma Academia com o nome de congréssio dos Ocultos , composta de 24 Eruditos Alumnos , tomando por divisa hum Sol entre nuvens com este Epigraphe : *Occultus intensius fulget* ; e déve o seu estabelecimento á louvável aplicação do filho primogénito do mesmo Marquês *Manuel Telles da Silva* , que no primeiro do mez de Julho ocupou nelle o lugar de Presidente ; e deu principio á conferencia com hum discurso eruditó , e elegante , no qual mostrou ser mais util ás Monarquias a conservação dos próprios Estados , que a conquista de novos domínios ; provando esta parte de huin problema tantas vezes discutido com grande erudição , e eloquencia. Seguiram-se varias poesias em seu louvor , e sendo todas discretas , conseguiram o aplauso geral dous Romances heroicos , hum de *José Maf-*

carete

Marcos Mascarenhas Pacífico Pereira Coelho de Melo, Fidalgo da casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Tenente de infantaria. Outro do Doutor *Brás José Rebelo Leite Pereira*, Presbytero, Canonista, e Prégador: ambos Alumnos da mesma Academia. Defenderam outros dous Academicos as duas partes deste problema: *Qual be mais digno de censura, o que tudo louva, ou o que tudo critica?* E ambos mostraram muita erudiçam, e engenho. Lermos muito boas poesias sobre os 3 assumptos, que se haviam dado. O heroico era: *Lopo Barriga, que indo prizoneiro entre 25 mouros, tirando a lança da mam a hum delle o matou com ella, e montando lhe no cavalo se defendeu dos mais.* Lyrico: *Ofendida huma Dama de lhe dar ciúme o seu amante, voltando-lhe as costas se abraçou com o retrato delle.* Jocoserio: *Hum amante, que ao tempo: que assegurava á sua dama, que a quantos lhe déssem occasiam de ciúme faria em postas, havendo na rua huma pendencia cahiu desmayado.* Tinha-se imposto ao muito Rev. *Manuel de Santo Marinha Teixeira*, Conego secular de S. Joam Evangelista, Mestre na sua Religiam, e Doutor pela Universidade de Coimbra, a obrigaçam de dizer, que couza sam lagrimas, e qual be a sua origem, e fez sobre este assunto huma eruditissima dissertaçam. Ultimamente se tiraram por sorteis na forma dos estatutos o Presidente para a conferencia seguinte, e sahiu eleito *Joam Gregorio de Alpoim de Brito*, Doutor pela Universidade de Coimbra; e para Mestres o muito Rev. Doutor *Joaquim Bernardes*, Conego Regrante de Santo Agostinho, e *José Mascarenhas Pacífico Pereira*: e se deu fim ao Congreço com hum abundante refresco de bebidas geladas, que ofereceu aos Academicos o mesmo Excelentissimo Presidente.

GAZETA DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestadc.



Terça feira 8 de Agosto de 1747.

I T A L I A.
Napoles 14 de Junho.



ONTEM deu a Rainha a luz com feliz succeso hum Principe, a quem logo se administrhou o Sagrado bautismo; mas feln as ceremónias todas da Igreja, que se lhe reservam, segundo o estylo da casa de Bourbon, para outro tempo. Entre os muitos nomes, que a devocam, e o obsequio lhe puzeram, foy o primeiro o de *Filipe*; e o titulo, que se lhe dí, he o de Duque de *Calabria*. O seu nascimento encheu de alegria nam só a Corte, e a Cidade, mas toda a Nação,

Li

522
gam, e a tem manifestado com os seus repetidos festejos. Logo se expediram Expréssos com esta feliz noticia a Madrid, a Dresden, a Paris, e a outras Cortes.

O Marquêz Fogliani, muy aplicado a adiantar os interesses do Rey seu amo, tem mandado meter na cadeya muitos Oficiaes, dos que administram a fazenda Real, que achou culpados nos descaminhos das rendas Reaes. Tambem o Inspector General das tropas do Reino tem acabado de fazer a revista de todas, e le acha que montam actualmente a 38U homens efectivos. As que estam na fronteira, se acham muy locegadas nos seus quarteis; e as que (segundo dizem) se embarcaram em Gaeta, ainda se nam fizeram á vela.

Roma 17 de Junho.

P Assam frequentemente por esta Cidade correios para a Corte de Napolis, mas as suas tropas nam tem atégora feito movimento algum. Antehontein recebeu hum Expresso daquelle Reino Mons. Clementi; Ministro da Corte de Hespanha, e do Rey das Duas Sicilias, com a noticia de haver parido a Rainha hum Principe com universal gosto do Reino; e no mesmo dia recebeu o Cardinal de Portocarreiro outro de Madrid com aviso, de que Sua Mag. Catholica o havia declarado Protector da Coroa de Hespanha nesta Curia. Sua Eminencia partiu logo para Castel Gandolfo a dar parte ao Papa, que se acha naquelle sitio desde o principio deste mez. Sua Santidade foy a 11 do corrente jantar a Marino, onde o Comendador Manuel Pereira de Sampayo, Ministro de Portugal, fez magnificos aprestos para o receber com a decencia conveniente. Corre aqui a noticia, que o Marechal de Bellalle tem pedido por carta ao Rey de Sardenha da parte do Rey Christianissimo a permissoim de passar pelos seus Estados com 30U homens; e que Sua Mag. Sardiniense desocupe logo o Marquezado de Final, e a Cidade de Savona, e todo o territorio pertencente á Républica de Genova.

Flor

Florença 17 de Junho.

AS 6 náus de guerra Inglezas , que cruzam na altura de *Viareggio*, tem tomado muitas embarcações carregadas de mantimentos, e munições , que eram parte de hum comboy , que tinha partido de *Lionne* para *Genova*; e os outros navios da sua conserva tornáram a arribar ao mesmo porto com as galés , que os deviam comboyar , e nam ouzam sahir delle , por se nam expôrem segunda vez a semelhante encontro. As embarcações Genovezas , que estam no golfo de la *Specie*, se acham na mesma forma embarçadas ; porque os Inglezes tem começado a fazer-se respeitar , ou porque atégora o nam pudêram fazer , ou porque o seu Comandante nam queria , como aqui se diz publicamente , ainda que poderá ser contra a verdade ; porém o porto de *Genova* com a toinada de *Bisagno* se acha mais bloqueado , do que atégora. Estas embarcações , que ainda estam em *Specie*, se acham carregadas de tropas Francezas , e Hespanholas. O Mestre de hum navio chegado de *Genova* a *Lionne* refere , que os Austríacos se tem assenhoreado da ponte de *Cordigliano* , e que nella tem formado huma bateria , donde acanhoam a pôrta da *Lanterna* ; e acrecenta , que também fazem hum fortíssimo fogo das baterias , que tem formado na montanha de la *Coronata* , e no convento da *Misericordia*.

Genova 17 de Junho.

Havia muito tempo , que sabiamos que os inimigos se dispunham a nos encerrar da parte de Levante , estendendo-se até o mar , e tomavamos as nossas medidas para lho impedir. Com este sentido ocupavamos no principio deste mez a eminencia dos *Fachos* junto a *Scoffera* , que até entam tinhamos negligenciado , e continuavamos em fortificar , e guarnecer bem todos os póstos destinados a cobrir a veiga de *Bisagno* ; e entendiamos que nam havia nada , que pudessemos acrecentar ás nossas disposições , antes que eram bastantes para meterem terror ; e

desconfiança aos inimigos ; porém haje reconhecemos , que nam tem servido os nossos esforços mais que de os obrigar a fazer outros maiores.

Na noite de 11 para 12 , em quanto os Piamontezes pela parte do Poente nos fizeram hum ataque falso , partiu do campo de la *Torazza* hum grande corpo de tropas Imperiaes , e guiado por hum dos nossos bandidos , com o favor de hum espesso nevoeiro ganhou , sem ser presen- tido , a planicie de *Ratti* , e atacou os pôstos de *Gavettes* , de *Bavari* , de *S. Godart* , e os mais , que por aquella par- te formam o nosso primeiro cordam ; havendo se desen- dido com muito valor as tropas , que os guardavam , até que cedêram ás superiores forças dos agressores . Al- fe- phoreados destes pôstos , sem se deterem em atacar os de la *Scoffera* , e dos *Fachos* , fizeram os inimigos hum movi- mento , que os cortou de módo , que 800 Francezes , que os guardavam , nam podendo refugiar-se já na Cidade , procuráram salvar-se ha ribeira do Levante . Estendeu se logo huma coluna inimiga até o mar , e se apoderou do convento dos Agostinhos de *Sturlo* , outra ganhou os dos *Camaldulenses* , a terceira se estabeleceu em *S. Martinho de Alvaro* , e a mais forte atacou o intrincheiramento de N. Senhora do *Monte* , guardado por hum grosso corpo de tropas regulares á ordem do Marquês de *Taubin* , Ma- rechal deca mpo em serviço de Hespanha . Deram-lhe os inimigos muitos assaltos , mas foram sempre rechaçados com grande perda ; e depois de ferido o Marquês de *Tau- bin* , tomou o comandamento Mons. *du Val* , que o defen- deu com o mesmo valor . O Duque de *Boufflers* , e o Ge- neral *Grimaldi* , que tinham sahido fóra da pórta Romana , logo no principio destes ataques com a mayor parte das tropas regulares , e muitos piquetes das Ordenanças , con- tribuíram muito para a conservaçam destes dous pôstos de N. Senhora do *Monte* , e *S. Francisco de Alvaro* , que sam ambos da mayor importancia para a Cidade ; porque

os inimigos nam puderam formar baterias contra ella, em quanto os nam dominarem; porém daremos ocaſão de rifo, se dissermos, que estamos muito á nossa vontade, quando se tem visto, que os Autriacos em tam poucas horas nos tem ganhado os pôstos de *Gavettes*, de *Bavari*, de *S. Godardo*, da *Scoffera*, dos *Fachos*, de *Sura*, da *Camaldola*, de *S. Martinho de Alvaro*, e de outros muitos, onde entendiamos, que elles se podiam deter semanas inteiras. Todas as nossas esperanças se acham pôstas ao presente nos de *S. Francisco de Alvaro*, e de *N. Sra. do Monte*, que esperamos defender até a chegada do Marechal de Bellille, que os Francezes dizem estar já em *Ventimiglia*, distante só 30 léguas desta Cidade.

O dia 13 nam podia deixar de custar caro aos inimigos; porque o fogo durou desde a manhã até a noite. Nós tivemos nesse 400 homens mortos, e quasi outros tantos feridos, nam contando na nossa perda os 800 Francezes, que ficaram cortados na *Scoffera*; porque elles se salváram em *Rapallo*, onde os mandámos buscar em duas galés com 110 homens, que vieram de *Corsega*, e tinham desembarcado em *Porto Pino*; mas nam sabemos, se os Ingleses teram a complacência de os deixar passar. Os inimigos ainda nam receberam a artilharia grossa, que ajuntaram em *Sestri do Poente*. Têm tomado alguns palácios mais em *Alvaro*, e se estendem para a parte do Levante.

Campo General do Conde de Schullemburgo em

Camaldola 19 de Junho.

DEsde o principio do sitio de Genova se entendeu seria mais facil acanhoar, e bombardar a Cidade da parte de *Bifagno*, que da banda do Poente; porém fomos obrigados a nos avançar de *Ponte Decima* por *S. Francisco* para *Cornegliano*, e *S. Pedro de Arenzano* até *S. Fri*, para podermos levar a nossa artilharia grossa por aquelle caminho até a borba do mar, e dali a conduzirmos a *Bifagno* com assistencia da esquadra Inglesa, por haver ser possivel

conduzida por terra por causa da grande quantidade de montanhas quasi impraticaveis; mas como o transpórté de toda a artilharia gróssia, muniçōes, e mais petrechos para *Schiff*, requeria muito tempo, o General Conde de Schullemburgo resolveu tirar deste transpórté outra vantagem, que era fazer crer aos sitiados, que determinava atacálos pela parte do Poente, para que elles se empenhassem em defendêla mais. Com esta idéa se apoderou sucessivamente de muitos póstos ventajosos, que ao mesmo tempo serviam de fazer mais seguro o transpórté. Puzeram-se 4 peças gróssas em bateria contra *S. Pedro de Arena*, e se fizaram todas as mais disposiçōes, que lhes pudesse representar verdadeiro o nosso designio; mas entre tanto encarregou o Conde ao General Barain de *Keubl*, fizelle as disposiçōes pela planta, que elle tinha formado, para que parte do exercito, destinado para o ataque projectado, se pudesse avançar para *Bisagno*, o que aquelle General executou com toda a boa ordem, dando huma nova prova da sua grande capacidade, e experiência.

Repartiram se as tropas em 3 colunas, e estas em 6 brigadas. A coluna do meyo, comandada pelo mesmo General Conde de Schullemburgo, se compôz das brigadas dos Generaes *Lutzen*, *Marini*, e *Clerici*, e dos Dragoes desmontados, que comandava o General de *Rothern*. Na coluna da parte direita, que estava ás ordens do General Barain de *Keubl*, se achavam as brigadas dos Generaes *Sprecher*, e *Magniere*. Esta se avançou até o pé da montanha, chamada *Fratello Maggiore*, ocupada pelos inimigos, onde as duas Brigadas se dividiram, e continuaram assim separadas a sua marcha ás ordens do seu Chéfe. A coluna da parte esquerda marchou encarregada ao General Barain de *Santo André*, e devia passar por cima das montanhas de *Creta*, e de *Ratti*.

Nesta ordem se avançaram as tropas por varios caminhos na noite de 12 para 13 do corrente. As tropas Pi-

montanhas, huma hora antes de amanhecer, fizeram hum ataque falso pela parte de *Cornigliano* contra S. Pedro de *Arena*. O General Príncipe *Picotomini* fez o mesmo pela veiga de *Polfèvera*, e o General *Baram* de *Andlau* atacou a montanha de *Fratelli* para impedir aos inimigos reforçar as tropas, que tinham nos pôstos fortificados pela banda de *Bisagno*. Já ao romper do dia se achavam juntas as 3 colunas nesta veiga, e começavam a carregar os pôstos avançados dos inimigos, que foram obrigados a largar, hien depois de outro, retirando se para os redutos, e intrincheiramentos, que tinham no alto das montanhas; porém os Austriacos os nem sofreram ali muito tempo; porque a pezar de todas as dificuldades, que havia de trepar por montanhas tam escarpadas, tam asperas, e tam altas á vista dos inimigos, e por entre o seu continuado fogo, pudéram a prudente direcção dos Generaes, o valor dos Oficiaes militares, e o esforço das nossas tropas conseguir em muy pouco tempo acometêlos, e expulsálos succeſivamente de 15 redutos. Os nossos Dragões, que encontraram 3 mais bem guarnecidos, deram huma nova prova, de que iam capazes de servir muy bem a pé, porque os atacaram tam destimidamente por ordem do General *Rotbern*, que as tropas, que nelles estavam, depois de huma obstinada resistencia foram constrangidos a salvar as vidas por meyo da fuga; deixando nas suas mãos 3 Capitaes Helpanhoes prisioneiros. Tanto que os Austriacos se viram senhores das eminencias, e dos seductos, perseguiram os fugitivos pela parte do mar; e outras tropas se avançaram até as eminencias, que ficam além de *Bisagno*, onde o General Conde de *Schullenburgh* entendeu que devia fazer alto, e pôr termo á ventajosa, e gloriosa expedição deste dia, fazendo recobrar o folgo as tropas.

A 14 atacaram os Austriacos novamente aos inimigos para os desalojar de algumas quintas situadas sobre a

bórdia do mar, e pôr livre a comunicação com a esquadra Inglesa; sendo para este efeito necessário ganhar o castelo de *Sturla*, onde o mar forma hum pequeno porto muito próprio para desembarcar a nossa artilharia, para o que mandou no mesmo dia ordem a *Sestri*, que partisse imediatamente com a escolta de algumas náus de guerra toda, a que se achava já embarcada.

Nam nos custou esta expedição morte, nem ferida de algum Oficial da primeira plana. Contámos entre os feridos alguns subalternos, e em tudo até 100 soldados, entre feridos, e mortos. A perda dos inimigos ao contrário, devia ser muy considerável em Oficiaes, e soldados, conforme o que referem os desertores. O Marquês de *Tarabin*, General de Batalha, que mandava naquelle distrito, ficou perigosamente ferido; e se huma gróssa chuva, que sobrevyeu ao tempo do ataque, acompanhada de hum nevoeiro, nos houvera permitido descobrir logo o arrabalde de *Bisagno*, e as disposições, e forças dos inimigos, ainda seria mais considerável á nosta vantagem. Os inimigos nam ocupam já mais que huma pequena eminencia, onde há hum convento fortificado, e cercado de boas muralhas, que se nain pôde tomar sem artilharia. Temos cortado absolutamente da Cidade 30 piquetes dos inimigos, ou 15, segundo outros asseguram.

O Conde de *Schullemberg* fez desde o dia 13 o seu quartel neste sitio. A 16 partiu por mar a *Sestri* a falar ao Conde de la *Rocque*, Comandante das tropas Piamontezas. A 17 começou a artilharia gróssa a desembarcar no pequeno porto de *Sturla*, em cujo trabalho se tem continuado hontem, e hoje; e esta noite se começara a pôr em bateria para bater o convento de *N. Senhora do Monte*, que os inimigos tem guarnecido, e he já o unico ponto, que conservam fóra da Cidade. Os desertores dizem, que nella se aumenta a desunião, e que a primeira bala ardente, que lhe lançármos, caulará huma enoçam geral.

Pavia 24 de Junho.

AS cartas de Milam nos dizem haverem-se feito naquelle Cidade varias cōferencias sobre os progréssos, que os Francezes tem já feito no Condado de *Nizza*, e designio, que mostram ter de marchar para a parte de *Genova* em socorro daquelle Cidade, e emprender ao mesmo tempo huma invasam no Piamonte, e na *Lombardia*. Mandou-se a resoluçam, que se tomou, ao exercito Imperial, e corre a vóz, que huma parte das tropas, que estam á ordem do Conde de *Schullemburgo*, está pronta a marchar, para se ajuntar com outros regimentos, e formar hum exercito capáz de fazer cára ao dos Francezes, e Hespanhöes. As nóvas do campo do dito Conde dizem, que os Imperiaes se apoderáram do hospital de *Bisagno*, que os Genovezes tinham formado, como huma especie de Ciudadela; que tainbem se fizeram senhores da pórtas do recinto exterior da Cidade, onde havia 18 peças gróssas; e que hum grande numero de paizanos da ribeira do Levante, que os Imperiaes desarmáram, foram conduzidos a *Bisagno* para os empregar no trabalho dos ataques para o sitio.

O Conde de *Brown* partiu a 12 deste mez para *Milam*, *Lodi*, e *Casal Magiore*, *Marinban*, e *Cremona*, para ver os regimentos dos Hussares, e da cavalaria, que ali tem os seus quarteis. A 14 passou o Pó, e foy a *Parma*, donde continuou o seu caminho para *Reggio*, e depois de haver visto o regimento de *Eugenio de Saboya*, que está naquelle Cidade, foy visitar os quarteis dos regimentos, que estam na ribeira do *Panaro*, e voltou a *Milam* a 18, fazendo caminho por *Guastalla*. Fála-se em formar diferentes acampamentos: hum na bôrda do *Panaro* para estar pronto a se opôr aos Hespanhöes, e Napolitanos, no caso, que intentem entrar na *Lombardia*, como he vóz geral, e se comporá de 4 regimentos de cavalaria,

2
de

de Hussares , e 100 infantes, de que a mayor parte he de *Croatos*, ou *Esclavónios*; e como aquelle paíz he muy plano, a nossa cavalaria nos nam será inútil. Formarse-há segundo acampamento na ribeira do *Tessino* junto a *Bufelora*, que será de 11 para 120 caválos. As outras tropas, que estam no Estado de *Milam*, e o regimento de *Marsbat*, que vem de Alemanha, acampará na vizinhança desfa Cidade de *Pavia*. As guarniçoēs de *Modena* do fórte de *Monte Alfonso* no Condado de *Grafignana*, e a de *Aula* na veiga de *Magra*, estam consideravelmente reforçadas. Os 7 batalhoēs, que estavam em *Guastalla*, marcham para o Piamonte com 2 regimentos de cavalaria á ordem do General *Luchesi*. O General *Nadasti* marchou para *Placencia* com huma parte dos Hussares, a que se agregáram varios regimentos de Couraças, e Dragoens, para se oporem ao exercito Napolitano, no caso, que pertenda entrar na Lombardia pelo Gram Ducado da Toscana.

Turin 24 de Junho.

Depois que os inimigos passáram o *Varo* sem nenhuma oposiçam da nossa parte, pela grande superioridade de forças, com que entráram, as tropas, que tínhamos no Condado de *Nizza*, formáram huma cadeya desde *Sospelo* até *Ventimiglia*. O General *Baram* de *Leutrum* tomou nesta ultima terra o seu quartel, e se intrincheiou nas gargantas de *Ventimiglia*, determinando atrahir a ellas os inimigos; porque naquella situaçam os podemos acometer pelas costas, e por hum lado. A Cidadela de *Vila-Franca* foy investida a 6 pela manhan, e no mesmo dia se começáram a montar os canhoens nas baterias para lhe fazerem brécha, com a esperança, de que se nam poderia defender mais que 3, ou 4 dias. A guarnição era de 500 homens, e o seu Commandante o Tenente General *Roussi*, que há dous annos defendeu *Serravalle* com grande valor. Os inimigos começáram a laborar com

12 canhoes , e 6 morteiros ; e os sitiados lhes correspo-
dêram com hum fogo muy igual ; porém foy precisada a
render-se a 11 do corrente , e entre tanto tiveram os nos-
sos Generaes tempo de se fortificar nos postos , onde es-
peram fazer-se firmes . O General *Ventworth* , que o Rey
da Gran Bretanha mandou a este paiz á instancia de Sua
Mag. para ajudar a dirigir as operaçoes do exercito , che-
gou aqui de *Vienna* , e ultimamente de *Milan* ; e depois
de ter algumas conferencias com os Ministros de Sua Ma-
gestade , passou ao exercito do Conde de *Schulenburgo* ,
que se acha sitiando *Genova* , donde tornou a vir a esta
Corte , para dar parte a Sua Mag. das medidas , que ajus-
tou com o mesmo Conde , assim para o rendimento da
Cidade , como para a oposicam dos designios , que os ini-
migos tem de a socorrer . O Oficial , que defendeu o fór-
te de *Montalvam* , chegou aqui com permissam do Mare-
chal de *Bellille* sobre a sua palavra , e deu parte aos Mi-
nistros de Sua Mag. dos termos , em que se acha aquelle
Condado . As tropas Piamontezas , e Austriacas , que ocu-
pavam os postos da garganta de *Brenner* , foram obrigadas a
retroceder para o de *Erous* , aquem de *Sospello* ; porém
as operaçoes dos Francezes depois deste tempo vam muy
lentamente , dizem que por falta de artilharia ; porém
ameaçam o General *Lestrum* , de que marcharam breve-
mente a buscá-lo : porque sem embargo da vantagem do
terreno , com que elle se acha , tem elles da sua parte a
superioridade das forças ; porque o seu exercito se en-
grôssa todos os dias com a chegada das tropas de Hespa-
nhia . Conforme as cartas de *Chambery* se acham já che-
yos os armazens , que a Corte de França mandou formar
no *Delfinado* ; e as tropas unidas de França , e Hespanha
tinham ordem de se pôr em marcha para se avistararem
aos *Alpes* , e penetrarem o Piamonte por *Cafféa Delfin* ,
e pela veiga de *Ouls* . Todos os nossos regimentos de ca-
valaria , e Dragoeis , tem sahido dos seus quartéis , e vari-

em plena marcha para se acantonarem nas povoaçãoens, que há ao longo das fronteiras do *Delfinado*. Um des-tacamento composto de 100 Dragoens de pé, de todos os cravineiros, e de muitos batalhoēs de tropas regulares, e milicias, estam destinados para a reiga de *Castélo Delfin*, e será comandado pelo General de Batalha Con-de *Alciati*.

As ultimās cartas de Genova dizem, que as náus de guerra Inglezas, que cruzam na cōsta, se tem postado de tal maneira, que já nam pôde entrar no seu porto nem hum navio, e sabe-se que os mantimentos começam já a faltarhe. De *Novi* se mandaram quantidade de bombas, bálas, e muniçōes, para se empregarem no sitio daquella Cidade, contra a qual se tem já começado a atirar de duas baterias, que se fizérām nas eminencias, que a dominam. O corpo de tropas, que se tem ajuntado em *Milam*, vem actualmente em marcha para o Piamonte, onde se ham de empregar ás ordens de Sua Mag. He comandado pelos Generaes *Cotroneo*, e *Luchetti*, e consiste em 4 batalhoēs, e companhias de granadeiros, e 3 regimentos de cavalaria.

Saiu impresso in folio o livro intitulado : Letras Symbólicas, e Sibyllinas, obra de recreaçān, e utilidade, cheya de erudiçām sagrada, e profana, de noticias antigas, e modernas, com documentos históricos, e políticos, moraes, e ascéticos para os estudiosos, e amigos, tanto de letras Divinas, como humanas, escritas pelo Padre Mestre Fr. Rafael da Purificação, Leitor de Theologia, e Padre da província de Santo Antonio do Brasil. Vende-se na loja de Francisco da Silva defronte da Igreja de Santo Antonio de Lisboa.

Impriuiu-se tambem o quarto tomo das Memórias para a história Eclesiastica do Arcebispado de Braga, que escreveu com a sua costumada, e grande erudiçām o Reverendo Padre D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular da Divina Providencia. Acharse-ha na portaria da mesma Casa com os mais tomos pertencentes a estas memórias.

Ela para se vender com toda a sua artilharia o corsario Ingierz *Chestenbach* de 40 peças, e de 650 para 700 toneladas. Quem o quizer comprar, ou todo junto, ou em partes, fale na praça das horas consumadas com Pedro Lucas, ou em sua casa na Pichelaria, ou com o Capitam Joam Hughes em casa de Henrique Green ao Corpo Santo.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Número 32.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 10 de Agosto de 1747.

ITALIA.
Milan 28 de Junho.



S cartas do exercito Imperial diante de Genova de 25 do corrente referem, que o General Conde de Schulzemburgo fazia disposições para se pôr em marcha com o seu exercito; que Sua Excelencia esperava sômente a volta de hum correyo, que tinha sido enviado a Turin, e ao General Conde de Lestrum. Confórme a nova planta de operações, que se tem formado, as tropas Imperiales, e Piamontezas se devem ajuntar em hum lugar conveniente, e marchar contra os Francezes, e Hespanhóes, para lhes dar batalha.

Ji

P. S.

P. S. A este instante recebemos a noticia , que tendo voltado o correyo , que o Conde de Schlemburgo tinha despachado a Turin , e ao Barão de Leutrum , aquelle General tinha tomado a resoluçam de continuar o sitio de Genova com o mayor vigor.

Turin 1 de Julho.

Em hum grande Concelho , que houve na presença de Sua Mag. , a que assistiram os Generaes Brown , Luchesi , e Wentworth , se resolveu continuar o sitio de Genova sem perder tempo.

O General Genovez Pinelli , Cavaleiro de Malta , tendo sido há dias cortado em la Scoffera com Mons. Lenfin , General Francez , intentou retirar-se para a parte de Bisagno . Os Croatos , e Waradinos , que ocupavam o posto atacado , defendêram-se com tanto valor , que depois de terem rebatido por varias vezes aos inválidos , os puzeram ultimamente em fugida , perseguindo os por hum quarto de léguas , e fazendo em pedaços todos , os que apanháram ás mãos , em que entrou o mesmo General Pinelli .

A L E M A N H A . Hamburgo 14 de Julho.

Por esta Cidade passou hum Exprésso para Londres com a noticia , que a 10 do corrente a Rainha de Dinamarca havia felizmente parido huma Princeza , que foy bautizada no mesmo dia com o nome de Wilhelmina Carolina.

As cartas de Stockholm referem , que o Barão de Korff , Embaixador extraordinario de Sua Mag. Imperial de todas as Russias , tinha tido huma audiencia particular de Sua Mag. , em que lhe entregou huma carta

da

da Imperatriz, na qual Sua Mag. Imperial lhe dá as mais fôrtes asseverações, de que nain deseja mais, do que continuar sempre com aquelle Reino em boa inteligencia.

P A I Z B A I X O.

*Quartel General do exercito Aliado em Ryckholt
10 de Julho.*

HOntem fizemos hum movimento, formando o nosso lado direito em *Stcham*, e o esquerdo nas alturas de *Meiss*, a mayor parte da cavalaria no centro oposta a *Mastricht*; o corpo do General Trips fez no mesmo tempo hum movimento avisinhando-se mais a *Vijet*, e ocupa diversos postos ao longo do rio.

Os inimigos acampam ainda no campo da batalha, tendo destacado dous corpos avançados; hum comandado pelo Conde de *Clermont* Principe, e o outro comandado pelo Conde de *S. Germán*. Mons. de *Lowendahl* foy destacado a 5 do corrente com hum consideravel corpo de tropas para *Diest*; mas depois de ter feito duas marchas para a parte de *Anveres*, se tornou a retirar, sem haver emprendido nada consideravel. A 8 fizeram huma forragem geral nas vizinhanças de *Mastricht*; nesta occasião houveram algumas escaramuças entre as tropas irregulares de hum, e outro partido.

Os *Hussares de Frangipani* tem tomado hum grande comboy de carros carregados de munições, e mantimentos, que hia de *Namur* para o exercito de França, depois de ter derrotado inteiramente a partida, que o escoltava.

*Quartel General do exercito Aliado em Ryckholt
13 de Julho.*

OExercito Aliado está na mesma situaçam, que a 9 do corrente, só temos aumentado os nossos postos da parte direita, e esquerda de *Mastricht* sobre o rio *Mosa*.

Mosa. Estamos senhores de hum posto importante em *Maseyck*, cujas obras exteriores se tem aumentado, e posto em melhor estado de defensa.

O exercito grande dos inimigos nam tem ainda mudado a sua situaçam; mas hum dos seus corpos avançados tem sido reforçado com alguns batalhoens.

Na noite de 11 o corpo do Conde d' *Estreis*, tendo sido reforçado consideravelmente, se avançou da parte oposta a *Wiset* para a montanha de S. Pedro, onde se tem intrincheirado. Temos-nos senhoreado de hum importante posto em *Liechteberg*, que será reforçado esta noite. Temos tres pontes sobre o *Mosa* para conveniencia dos destacamentos, que continuamente atravessam este rio.

O corpo, comandado pelo Conde de *S. Germain*, está na mesma situaçam, oposto ao nosso lado direito, e ocupa diversos postos defronte do nosso lado esquerdo. O corpo comandado por Mons. de *Lowendabl*, que se tem avançado para a parte de *Anveres*, entende-se ser destinado a huma expediçam contra a fronteira de Holanda; mas até o presente nam sabemos, que tenha passado o *Dyllo*.

Os tres mil homens Hessianos, que a Corte de *Cassel* fornece aos Estados Geraes, sam esperados hoje em *Arnhem*. Os inimigos intentáram esta madrugada desalojarmos do importante posto de *Liechteberg*, mas foram rebatidos, com grande perda.

H O L L A N D A.

Haya 18 de Julho.

OS avisos de *Paris* referem, que naquella Cidade se nam tem ainda publicado as circunstancias da acçam, que no dia 2 do corrente houve entre o lado direito dos Francezes, e o esquerdo dos Aliados, entre

Bis

Bilzen, e *Tongres*. Algumas cartas particulares dizem, que a perda dos Francezes chega a mais de 100 homens.

Em *Bruxellas* tem-se embarcado oito canhoens, e varios morteiros, como tambem huma grande quantida de de muniçoens, para serem enviados a *Anveres*. Tudo isto, e a marcha do corpo do Conde de *Lowendahl*, nos faz crer, que os Francezes intentam algum sitio. O corpo de tropas, comandado pelo Principe de *Hildburghausen*, está postado nas linhas de *Berguen Op-Zoom*, e o General *Cronstrom* partiu daqui para tomar o comandamento deste corpo. Os Francezes, que estam nas vizinhanças de *Mastricht*, cuja guarhiçam foy reforçada com 10 batalhoens, nam tem feito nenhum movimento, e o exercito Aliado se estende até a outra parte do *Mosa*.

Os Francezes publicam ter o designio de sitiari *Berguen Op-Zoom*; mas entende-se, que espalham estas vozes com o pretexto de atrahir para aquella parte o grosso do exercito Aliado, e cahir depois sobre *Mastricht*, de cujo sitio ainda nam desistiram conforme os avisos particulares, que se tem recebido do seu campo.

Sua Alteza Sereníssima o Principe Stathouder tem conferido ao General Karam de *Cronstrom* a dignidade de Governador de *Berguen Op-Zoom*, *Bredá*, *Boisleduc*, *Williamstadt*, e outras praças no Brabante.

O Principe *George de Hassia*, tio de Sua Alteza Sereníssima, tem vindo a esta Cidade, onde tem sido tratado com toda a magnificencia, e distinçam.

Dizem, que os Francezes se tem senhoreado do forte de *Sandvliet*, situado no Marquezado de *Berguen*, muy importante pela sua fortaleza, e situaçam; e que a sua guarhiçam se retirou para *Berguen Op-Zoom*. Tem-se enviado ordens a todos os Oficiaes reformados, que estam capazes de servir, para que partam sem demora para *Boisleduc*.

GRAN

GRAN BRETAÑHA.
Londres 14 de Julho.

Nesta Cidade se tem espalhado varias cópias de huma relaçam da batalha , que no dia 2 do corrente houve nas vizinhanças de *Mastricht*. Reterem, que a 30 do passado o exercito Aliado marchou sobre o seu lado esquerdo em tres colunas para *Lunaken*, e acampou aquella noite entre esta praça , e *Genck*; neste tempo os diferentes destacamentos , que comandavam o Conde de *Daun*, e o Principe de *Wolfenbuttel*, com o corpo do General *Baroniay*, passáram a *Bilsen*, e acamparam na Comenda grande ; o corpo do Principe de *Clermont* nam se tendo retirado álém de *Tongres* , mas ocupando ainda o sitio entre *Tongres* , e *Tongreberg* , nam obstante a vizinhança do nosso exercito, nos delenganou , que os inimigos intentavam sustentar aquelle posto com todas as suas forças , e se lhes fosse possível ganhar o campo de *Bilsen*.

Esta situaçam do exercito de França nos embaraçou o designio , que tinhamos de surprender ao Principe de *Clermont*. Resolveu então S.Alt.Real o Duque de *Cumberlandia* com o parecer do Marechal *Bathiani*, e do Principe de *Waldeck* de senhorear se quanto antes do campo de *Bilsen* , estendendo o nosso lado esquerdo para *Millen*. No primeiro do corrente ao romper do dia todo o exercito se pôz em marcha. Sua Alteza Real , e o Principe de Waldeck estiveram toda a noite na Comenda , e o Marechal de *Bathiani* em *Bilsen*, em ordem a nam perder tempo na manhan seguinte em fazer as disposições necessarias para a chegada do exercito.

No mesmo dia Sua Alteza Real montou a cavalo , e soy pessoalmente reconhecer os inimigos. Pelas 9 horas da manhan percebemos a cavalaria dos inimigos em movimen-

viamento em duas colunas, alargando-se para o lado direito, o que nós imediatamente julgamos era com o designio de ganhar as alturas de *Millen*, e *Herdeeren*, e se a occasião lho permitisse cahir sobre a frente das nossas colunas.

Tanto que as dos inimigos apareceram, S. Alt. Real enviou ordens ao General *Ligon*, para se avançar quanto pudesse, com o lado esquerdo da cavalaria, e a infantaria para apressar a sua marcha. No mesmo tempo ordenou ao Príncipe de *Wolfenbuttel* de ocupar as pequenas vilas de *Grotte*, e *Klein Spawen* com a infantaria do corpo de reserva, e formar a sua cavalaria na planicie entre elles, e a Comenda grande. Tomadas estas cautelas para sustentar o nosso posto de *Bilsen*, Sua Alteza Real intentou formar a nossa cavalaria nas alturas de *Herdeeren*, para esperarmos os inimigos; mas estes tinham já ocupado estas alturas, e formado tres linhas de cavalaria no declive, tendo na frente os seus irregulares, tanto Cavalaria, como Infantaria. Isto alterou a destinada situação da nossa esquerda, que imediatamente se determinou com o parecer de todos os Generaes de se estender para *Wirkle*, ocupando o lado direito ainda *Bilsen*, como na precedente situação.

Todo este dia se passou em formar o Exercito, e fazer as disposições necessarias para recebermos o ataque dos Franceses, no calo, que se quizessem empenhar em huma accção geral. Entretanto houveram algumas escaramuças entre as nossas Tropas irregulares, e algumas regulares dos inimigos; mas sem perda considerável de ambos os partidos.

O Corpo de Irregulars, comandado pelo General *Trips*, que tinha coberto a marcha, que o nosso Exercito fez de *Lira* para este Campo, foi mandado cobrir o lado esquerdo, e observar os movimentos dos inimigos por aquella parte.

A Cavalaria Hollandeza formou-se na retaguarda do lado esquerdo da sua Infantaria, e do direito da de Hesse. O Duque de Cumberland, acompanhado de o-
Hessa. O Duque de Cumberland, acompanhado de o-
tros Generais, depois de ter visitado todos os postos do lado direito, e esquerdo, e tomado todas as medidas convenientes para a sua segurança, ordenou, que todo o Exército ficasse toda a noite sobre as armas.

A 2 ao romper do dia Sua Alteza Real com o Ma-
rechal de Bathurst, e o Príncipe de Walewick, tornou a
visitar as linhas, alterando em parte as precedentes dis-
ponções; por avançar a frente da primeira linha do lado
esquerdo em linha com a pequena Vila de Val; e pu-
xando também pela segunda para sustentar a primeira.
A pequena Vila de Val foi ocupada pelos Regimentos
de Graufurd, Polteny, Dejean, e Freudeman.
O resto se sucedeu de outro esciam.

Sabitu novoamente a lius o livro, intitulado Escada
Mística de Jacob, acrecentado segunda vez com bons
exorcismos muy particulares, e eficacissimos para to-
dos, os que estiverem enfermos de maleficios, ou feitiços;
pelo Padre Fr. José da Natividade, Prégador geral da
Ordem dos Prégadores. Vende se na portaria de S.
Domingos.

Tambem se imprimiu a vida da Feniz da Peniten-
cia Santa Maria Magdalena, affumbro dos desertos,
e exemplar dos Anacoretas; com bima Novena, e Of-
icio menor da mesma Santa, seu Author Fr. António
da Assumpção da Ordem dos Prégadores. Vende-se na
portaria de S. Domingos, e loja de Bernardo Rodrigues
ao Corpo Santo.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade;

Por J. F.

M. M.



Terça feira 15 de Agosto de 1747.

R U S S I A.

Petrizburgo 20 de Junho.



ECOLHEU-SE a Imperatriz Sesta feira da sua Casa de Campo de *Czarkazelo* a esta Cidade; e antehontem houve em Palacio conversaçam, e huma bela serenata. Mandáram-se sahir do porto desta Cidade 24 Gaias, e de *Petershoff* 8, para se irem a juntar com outras 8 que estam promptas em *Cronstade*, mas nam se diz ainda quando partiráim; nem para onde; e totalmente se ignora o seu destino.

P O L O N I A.

Varsovia 24 de Junho.

O Conde de *Desalleurs* Embayxador de França á Corte Ottomana, fez caminho para Turquia por este Reyno; e passando pella Cidade de *Stanislavia* pertencente ao Conde

Kk

de

643
de Potocki, Grão General da Coroa ; foy nella magnificamente recebido pelo Conde Patack Staroste de Leopoldia, que o foy receber meya legua distante com as equipagens do Grão General. Sua Excellencia se deteve tres dias naquella Cidade, sempre divirtido com varios festejos, de maneira que partiu muy satisfeito. Foy salvado á entrada, e sahida com tres descargas de 50 peças de artelharia, e tratado com todas as honras devidas ao seu carácter. O mesmo Conde lhe fez prezente de hum tiro de formosos cavallos ; e o Embayxador continuou a sua viagem pela alta Polonia para entrar na Moldavia por Choczim.

S U E C I A.

Stockholm 23 de Junho.

ANtehontem se sentenceou no Tribunal da Justiça o processo do Doutor Inglez Alexandre Blackwell, Medico da Camara de S. Mag., e depois de publicada se sabe, que foy convencido pela sua mesma confissam, e pelos seus papeis de haver feito nesta Corte o ministerio de Espia, e entretido correspondencias perigosas ao Reyno : Que tinha urdido huma inteligencia secreta com proinessas de hum milham, e 400 florins, para introduzir outra vez a soberania em Suecia, onde foy tam solemnemente abolida, destruindo a presente constituiçam, e a ordem de succeder no throno, estabalecida com a mayor solemnidade. Nam individua a Sentença as particularidades do crime. Os especulativos presumem de os haver penetrado, e que o intento desta negociaçam se encaminhava a annular a eleçam, que se tinha feito da pessoa do Principe Réal para sucessor de S. Mag., elegendo-se em seu lugar o Duque de Cumberlandia, e fazendo a Coroa de Suecia hereditaria nos seus descendentes ; para o que se achavam unidas as Cortes de Londres, e Petrisburgo, e a este fim deviam marchar os 300 Rusianos, e as Naus, e Galés da mesma Naçam cooperar tambem para o mesmo efecto : porém nam intentamos ficar por abonadores destas circunstancias. O Doutor he condenado a se lhe cortar a cabeça, e na perda de todos os seus bens, que lhe seram cõfiscados para as obras publicas do Reyno.

O Barão de Rosen Governor General da Finlandia chegou felizmente a Albo, e tem começado a formar Almanezins em todas as Praças fôrtes, e portos da Provincia; onde tambem chegou o Almirante Redderstolpe a fazer a revista das equipagens destinadas a servir na Esquadra naval.

D I N A M A R C A.

Copenague 1 de Julho.

HA frequentes conferencias entre os Ministros desta Corte; e Mons. *Titley*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, sobre hum Corpo de Tropas Auxiliares, que S. Mag. Britanica, deseja tomar a soldo neste Reyno, fazendo grandes diligencias por persuadir a S. Mag. Dinamarqueza, que figura as mesmas idéas de seu amo, e que se entre em negociação sobre as condiçōens. He certo, que tem esta Corte projectado, augmentar no Reyno da *Noruega* 100 homens, na forma seguinte. I. Criar-se-ham 6 Companhias de Artilheiros de 100 homens cada huma, com seus Oficiaes maiores, e subalternos. II. Cada Regimento de Dragoens, será reforçado com duas Companhias de 120 homens, cada huma, com seus Oficiaes, e subalternos. III. Accrescentar-se-ha a cada hum dos 13 Regimentos Nacionaes, hum batalhão de 4 Companhias, cada huma de 150 homens, sem comprehendender Oficiaes, nem subalternos; e assim, todos os Soldados, que se aumentaõ, sem entrarem em numero os Oficiaes, chegarán a 9120 homens; porém atégora, se não tem expedido as ordens necessarias, para a execuão deste projecto.

A L E M A N H A.

Vienna 4 de Julho.

NA noite de Domingo 25 do mez passado, padeceu **esta** Cidade os efeitos de huma terrivel tempestade. Caiu hum Rayo no Campanario da Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia de Jesus; e ateyando nelle o fogo se comunicáraõ as suas chamas, não só á Igreja mas á Sancristia, e com huma violencia taõ grande, que em pouco tempo reduziu tudo a cinzas. O Imperador, que desde *Schonbrun*, vio o incendio, vejo aqui pelas 11 horas da noite, com o Duque *Carlos de Lorena*, e com as suas ordens fez suspender os progressos do fogo, desorte, que as casas circunvesinhhas não padeceraõ damno; e no Convento, só hum dos Noviços, teve a infelicidade de perder a vida. S. Mag. Imp. voltou a *Schonbrun* pelas duas horas, e no dia seguinte partiu para *Mannerstorff*, para onde tambem foy a Imperatriz, e alli determinavaõ deter-se alguns dias; mas voltaram hoje.

O Conde de *Lafcy*, que aqui foy mandado pelo General Conde de *Sebullemburgo*, com a noticia da tomada de *Bisagno*, e mais vantagens alcançadas pelas Tropas Imperiaes no dia 13 de

de Junho , voltou a 24 , para Italia , com instrucoes novas para o Conde de S^ebullenburgho . O Feld Marechal Conde de Traun , aceitou o Governo da Transilvania , mas não irá tomar posse delle antes do Outono . Os Estados de Hungria , compráraõ com effeito o Palacio , que foy do Principe Eugenio de Saboya , para nelle estabelecerem a Chancellaria daquelle Reyno . A Imperatriz Raynha , conferiu o Arcebispado de Colozza , que vagou no mez de Dezembro de 1745 a Mons. o Conde de Czacky , Bispo do Gram Waradin , no qual lhe fucederá o Conde Paulo Forgatsch Conego , e Prioste de Presburgo . Não se sabe ainda quem terá provido no Arcebispado de Gram , que também , se acha vago ha muito tempo . O Conde Nicolao de Esterbasi , que sahiu da Corte de Dresden subitamente nas vesporas das festas , que se fazem pelos dous casamentos do filho , e filha do Rey de Polonia , na Casa de Baviera , passou logo a Schönbrunn , a dar conta a Suas Magestades Imperiaes dos motivos , que teve para a sua partida . Assegura-se que voltará para Dresden , tanto que se acabar aquella função . Mons. de Rozenfeld , Residente do Eleytor de Baviera , está de partida , para a sua Corte . E o Conde de Choteck , que estava por Ministro de Suas Magestades Imperiaes em Munick , teve ordem de partir , para vir executar algumas commissoens nos Estados da Austria anterior .

Dresden 5 de Julho.

NO Domingo 18 do mez passado , se cantou o Te Deum em todas as Igrejas desta Cidade , pelo ajuste dos casamentos dos nossos Príncipes , e no mesmo dia houve no Paço huma Ópera Italiana . Na segunda feira havendo o Príncipe Real sahido a esperar a Princeza de Baviera sua nova Esposa a Oderrau , jantáraõ alli ambos , e S. A. Real voltou no mesmo dia a Dresden . Na Terça feira chegou a Princeza Real ao Palacio do Jardim grande , que se lhe tinha preparado , e pela huma hora depois do meyo dia , fez a sua entrada pública nesta Cidade , na forma seguinte .

I Hum quartel Mestre , ou Apozentador da Corte a cavalo . II Hum Correyo de Gabinete . III Todos os oficiaes , e gente do oficio das Postas . IV Hum Esquadraõ de Courassas do Príncipe Real , com atabales , e trombetas . V Todos os cavallos de montar dos Cavalheros , e Ministros , segundo as suas graduações , levados á destra por Palfreneiros , tambem a cavalo . VI Todos os Caçadores do ar do Rey com os seus falsoens .

coens, e os seus oficiaes. VII Todos os Monteiros del Rey com os seus oficiaes. VIII Hum Esquadram de Couraſſas. IX Hum Mestre, e dous Inspectores das equipajes, encarregados de fazerem obſervar a boa ordem na marcha de 64 coches, dos Senhores, e Ministros da Corte, segundo a sua graduaçam. X Hum Esquadram de Couraſſas do Regimento do Principe Real. XI. Hum Rey de Armas, hum Apozentador da Corte, com dous Oficiaes ſeus, 6 Tombetas, hum Atabaleiro. XII Mons. *Troyff* Eſtribeiro de viajem, com 2 Picadores, 2 Moços de cavalharissa, outro Picador, 2 Camelos soberbamente cobertos, e ornados. Hum Moço de arreyos, 24 Machos com caprazoens de pano amarelo com as armas Reaes, e Eleytoraes bordadas. XIII Mons. *Wehlen* Gentilhome da Camara, e Eſtribeiro, 2 Picadores, e oficiaes, 2 Moços da cavallariça, 2 Picadores, 2 Paſafreneiros, 24 cavallos á maõ, 12 com caprazoens de pano amarelo, 12 com caprazoens de veludo da mesma cõr, todos com as armas do Principe bordadas, outro Picador, e 2 paſafreneiros; 24 cavallos Inglezes, com mantas muy ricas, 2 paſafreneiros, hum Picador, e outros dous pa'ſafreneiros, e 24 cavallos de *Polonia*, e *Turquia*, com caprazoens, e ornatos, como os precedentes, conduzidos por paſafreneiros, que levavaõ peles de Tigres ſobre o braço, 2 paſafreneiros, e hum Picador, 2 paſafreneiros, e hum Eſtribeiro. XIV Hum Esquadram de Caravineiros. XV Vinte e quatro pagens do Rey a cavallo, com o ſeu Governador diante. XVI Hum Forriel da Corte, com 2 Oficiaes, 12 Trombetas da Corte, e entre ellas, hum Ataballeiro: hum Mestre de equipagens, 9 coches de Estado del Rey a 6 cavallos, a saber 3 de dous fundos, 3 cortados, e 3 Berlinas. XVII Hum Esquadram de Caravineiros, com atabales. XVIII Todos os Ajudantes de Campo, de dous em dous, e em ultimo lugar os mais antigos. XIX Todos os Generaes, e Coroneis, de dous em dous, marchando na ſua fronte o Conde de *Rustowski*, General supremo. XX O Gram Mestre da Cozinha, na fronte de todos os Gentis homens da Corte, de que os ultimos eraõ os principaes; e logo o Conde de *Einsiedel*, primeiro Marechal da Corte. XXI Hum Esquadram das guardas do Corpo, com os ſeus sobretudo. XXII S. A. Real o Principe Eleitoral, com esta cometiva, os Corredores, os Heydaques, o Principe a cavallo, o Conde de *Wackerbarth*, Mordomo mór da ſua Corte, Mons. *Mieszkowski*, Gentil homem da Camera, e Eſtribeiro, 2 criados.

de pé a cavallo aos lados do Príncipe, mas com alguma distância, 24 Esguizarios, 12 de cada parte, e 24 criados de pé da Corte, seis a seis. XXIII Hum Esquadraõ das guardas de Corpo, com os seus atabales. XXIV S. A. Real a Princeza Eleitoral, com a sua cometiva, 4 Guardas de alabardas, com hum Oficial subalterno, 8 Corredores, 2 Negros da Camera, 12 Heyduques, o Coche de Estado do Príncipe Eleitoral, a 8 cavallitos, e nelle a Princeza, 2 Oficiaes dos Esguizarios, ás porteiras, o Barão de Wetzel, Mordomo mórl da Corte de S. A. Real, á parte direita; e o Gentil honiem da semana á esquerda. Aos dous lados do Coche marchavam 16 Esguizarios, seguian-lhe dous Oficiaes de equipagens, 24 lacayos da Corte seis a seis, 4 Alabardeiros a pé com hum Oficial subalterno. Os quatro cavallos do meyo, que conduziaõ o Coche da Princeza, eraõ guiados, por outros tantos palafreneiros a pé. XXV Hum Esquadraõ das guardas de Corpo. XXVI Hum mestre de equipagens com dous Oficiaes, 9 Cochies cheyos de Damas da cometiva da Princeza. XXVII Hum Esquadraõ de Caravineiros.

Durou a entrada perto de 3 horas. Lançaram-se as bençãos aos Noivos, cantou-se o *Te Deum*, houve huma grande ceya no Paço, e foy a Princeza Noiva, conduzida ao Quarto, que se lhe tinha destinado, e estava soberbamente garnecido. Seguiram-se nos dias immediatos varios festejos, banquetes, e illuminaçõens, e fogos de arteficio, e a Eletriz de Baviera partiu hontem para *Munich*, acompanhada de Suas Magestades até a distancia de huma legua desta Cidade.

Berlin 8 de Julho.

V Estiu-se a Corte de luto por 8 dias, com a ocaziaõ da morte do Príncipe Real de Dinamarca. O Rey partiu hontem para *Ruppin*, a fazer a revista do belo Regimento de Couraças do Príncipe de Prussia, e do de Infantaria do Príncipe Fernando seu Irmaõ. Depois irá S. Mag. a *Pomerania*, para fazer na Cidade de *Stetin*, a revista dos Regimentos de Cavallaria, e Infantaria, que alli se tem mandado ajuntar, e poderá restituir-se a esta Corte a 15, ou 16 deste mez. O Conde de *Choteck*, Conselheiro privado de Estado do Imperador chegou Quarta feira passada a esta Cidade, e foy no mesmo dia a *Potsdam*, on S. Mag. o recebeu, com muito agrado, e depois lhe fez a honra de o pôr á sua Menza.

Eraue-

Francfort 10 de Julho.

O Novo Corpo de Tropas Hassianas, que tem entrado no serviço dos Estados Geraes, se poe em marcha a 24 do mez passado, e atraveslou a Veteravia, fazendo caminho para o Pays Bayxo. Os dous Regimentos de *Houtten*, e de *Schonborn*, que o Bispo Principe de Wurtzburgo, tornece a S. A. P. se embarcaraõ a 28 do passado, e a 6. do corrente passaráo pela vezinhaça desta Cidade, seguindo a mesma derrota das de Hassia. O Baram de *Hochepie*, Embaixador da Republica de Hollanda ao sultaõ dos Turcos, se espera hoje, ou á manhaa nesta Cidade. As cartas de *Juliers*, dizem, que os Austriacos, que estaõ acampados da parte dã quem do *Mosa*, começao a forrajar nas terras daquelle Ducado, dando ocaziaõ, para se aumentar a queixa da Corte Palatina, e que assim tem passado ordens, para reforçar as Tropas, que estam naquelle distrito. Suas Altezas Eleytoraes Palatinas, voltaraõ de *Aquisgran*, para *Dusselldorp*, no primeiro do corrente, e tornaraõ a partir para *Bonna*, e *Poppels-dorff*, aonde iraõ passar algumas semanas. As guardas Esguizaras, e a Muzica se embarcaraõ a 4, para voltar a *Manheim*.

P O R T U G A L.

Lisboa 15 de Agosto.

Por hum Expresso, que chegou a esta Corte a semana passada, se recebeu a noticia de hum grande choque, que houve no Piamonte nas vezinhancas de *Exilles*, com as seguintes circunstancias. Que achando-se o Tenente General Cavalleiro de *Bellille*, com hum Corpo do Exercito na fronteira dos Estados del Rey de Sardenha, fora no dia 19 de Julho pela manhaa, reconhecer as trincheiras, que os Piamonteses, tinhaõ feito na garganta d'*Arguel*, contiguas com as eminencias de *Fatieres*, de que distavaõ huma legoa pelas espaldas, e legua e meya da Praça de *Exilles*, defendidos por 4 Batalhoens Austriacos, e 10 Piamonteses, com hum reduto no centro superior de 8, ou 10 pez de alto, comunicando-se por cada costado, com as mesmas tropas; e muy dificil de expugnarse, por ter a sua situacão na montanha; porém naõ parecendo nada impossivel ao ardente animo daquelle General, se dispôz a atacalos, e o fez formado em 3 columnas, tendo a do centro composta dos Granadeiros, e de hum Piquete, de cada um dos Batalhoens, que formavaõ as outras duas, que feriaõ todos ate 30, e havia entre estes alguns Hespanhóes.

Tres

Tres vezes se avançaram os Granadeiros até o pé da muralha do Reduto , sem poderem ganhar pelo sua altura. As duas columnas dos lados , nam pudéram tambem nunca arrimarse ás trincheiras ; e havendo chegado a 20 , e até 25 passos de distancia , experimentáram tam fortes os effeitos das descargas da mosquetaria dos Piamontezes , e Austriacos , que naõ se atreveram a passar avante. Quiz o Cavalleiro de Bellile estimula-los com o seu exemplo , e se chegou na fronte dos Granadeiros ao pé do Reduto, mas ali com lastima geral caiu morto de hum tiro , sendo hum General digno de melhor fortuna. A aflição , que este suceso , cauzou nas Tropas , já cansadas de huma peleja de muitas horas , as obrigou a retirar-se , para o mesmo Campo , donde haviaõ saido na vespura , e deixado armadas as suas barracas. Ficaraõ outra vez acampados nas eminencias de Bourgeut , e dalli abaláraõ a 20 as do lado esquerdo para irem assentar o seu arrayal em Oulx , e as do direito em Duc. A 24 , se avansáraõ as do esquerdo para Mongenêne , e as do direito , para Bourgeut , perto de Seroieri no territorio de França , em sitio muy ventajoso. Ignora-se a perda , que padeceraõ as Tropas Francezas , porque se naõ havia podido formar o Mapa dos mortos , e feridos até o tempo em que se escreveraõ as referidas cartas , só se sabe , que morreraõ álem do Conde de Bellile , Mons. Arnaut , Marechal de Campo , (ou General de Batalha ,) Mons. de Obrien , Corone de Artois , e Brigadeiro , Mons. de Buas , Coronel do Regimento de Bourbon , e Brigadeiro , Mons. de Donget , Coronel do Regimento de Soyssoens , Mons. de Grilles , Mons. de la Luisse ambos Coronéis , e Ajudantes de Generaes de Batalha. Entre os feridos se contam os Brigadeiros Mons. de Buttey , de Bolonha , o Coronel Mons. de Bessons , de Beaujolois , Mons. de Maylli , Mons. de Dimecourt , Mons. de la Granville , o Coronel de Mailly , Mons. d'Auxerois , e de Xaintonge , Mons. de Marcieu , Coronel Deslandes , Mons. de Modeni , Coronel dos Granadeiros Reaes , e Mons. de Agieu , Ajudante do General de Batalha.

Sabiu impresso o Sermaõ do Dezagravo do SS. Sacramento , pregado no Real Mosteiro de S. Vicente de Fora , em 16 de Janeiro de 1746 pelo P. Dom Alberto Caetano de Figueiredo C. R. Acharse-ha na loje de Manoel da Conceição ao Loureto.

GAZETA DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 22 de Agosto de 1747.

R U S S I A.
Petrisburgo 4 de Falho.



S. Ministros Estrangeiros foram ante-
hontem a Petersboff, onde tiveram
a honra de cear com Sua Mag. Impe-
rial, que os recebeu com todo o
agrado, e distinçam. Mons. Penin,
Gentilhamem da Câmara; que a Im-
peratriz tem nomeado para assistir em
Dinamarca em lugar de Mons.

Puschkin, se despediu no mesmo dia de Sua Mag. Impe-
rial, que lhe fez presente de huma caixa para tabaco
guarnecida de Diamantes.

Li

A Cor-

A Corte tem expedido diferentes Expréssos a *Stockholm*, e a 3 do passado chegou hum de Mons. *Neplew*, Residente da Imperatriz em *Constantinópolis*; mas até o presente se nam publica nada dos seus despachos. Tudo se acha tranquilo nas fronteiras de *Livónia*, *Finlandia*, e em todos os Estados de Sua Mag. Imperial.

S U E C I A.

Stockholm 15 de Julho.

Entende-se que a Diéta continuará as suas sessões até o fim de Setembro por causa dos importantes negócios, que he ainda preciso regular. De *Carlescroon* saiu huma pequena esquadra de 4 navios de guerra, e 2 fragatas para ir cruzar sobre as cōstas deste Reino.

Mons. de *Rotb*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussia, teve há dias huma conferencia extraordinaria com os Ministros desta Corte, em que se fez o troco das ratificações do Tratado de aliança defensivo, concluído ultimamente entre Sua Mag. Suéca, e Prussiana. O de subficio com a Corte de França, que expira o anno próximo, dizem ter sido prolongado por mais 10.

Avisa-se de *Abo*, que tendo aparecido sobre as cōstas da Finlandia mais de 40 galéras Russinas, o Barão de *Rosen*, Governador General daquella provicia, oferecerá ao Comandante todos os refreshcos, de que poderia ter necessidade. Assegura-se, que estas galéras vam desembarcar a *Reval* as tropas, que tem a bôrdo.

I T A L I A.

Roma 8 de Julho.

Segunda feira passada houve Consistório, em que se eleito Cardial o filho seguido do Pertendente da Gran Bretanha, a quem se dá ao presente o título de Alteza Real Eminentis. Com esta occasiam se fez huma descarga geral de toda a artilharia do castélo de *Sant-Angele*. Este Principe foy depois introduzido no Consistório, e Sua Santidade lhe deu o barrete de Cardial, e outras demon-

stra-

straçõẽs da sua nôva dignidade. Depois do meyo dia o Pertendente recebeu com este motivo os parabens de todas as pessoas da mayor distinçam , e de noite houve iluminaçõẽs , e fógos de artificio por toda á Cidade. Diversos Cardiaes, como tambem varios Senhores , e Damas fizéraram varios presentes ao novo Cardial.

Milam 12 de Julho.

OS Condes de *Brown* , e *Luchesi* , que tinham ido a *Turin* conferir com Sua Mag. Sardiniense a planta das operaçõẽs dos exercitos no *Piemonte* , e *Lombardia* , chegáram a esta Cidade a 2 do corrente.

O reforço de infanteria , que foy enviado ao Rey de *Sardenha* , chegou ao campo de *Saluzzo* no dia 8 deste mez. As cartas de *Napoles* referem , que as tropas Napolitanas se poriam brevemente em marcha para a Lombardia , por se ter resolvido em hum Concelho de guerra seguir o parecer do General de *Braitwitz* ; e que a infanteria se tinha já avançado para *S. Germano* , e expedido ordens á cavalaria para tambem se pôr em movimento.

Os nossos 4 batalhoẽs , e as 2 companhias de granadeiros , que tem já chegado ás vizinhanças de *Turin* , continuáram a sua marcha para a veiga de *Milles*. O General *Luchesi* déve seguir estas tropas com 3 regimentos de Couraças , e 300 Hussares. A primeira coluna do corpo de 4U Carlestantianos chegou já a *Mantua* , onde se espera brevemente o regimento de infanteria de *Marschall*.

Genova 7 de Julho.

CHegou o feliz dia da nossa liberdade. Depois dos inimigos terem feito todas as disposiçõẽs para continuar o sitio com todo o vigor , tornáram a embarcar toda a artilharia , abatêram as suas tendas , e na noite de 5 para 6 do corrente se retiráram á surdina. Alguns dias antes tinhamos percebido por varios movimentos a sua proxima retirada. As tropas Austriacas , que estavam em

Torrazza, passáram a *Campo-morone*. As Piemontezas, que ocupavam todos os pôstos da parte da veiga de *Polsevera* desde a *Coronata* até o mar, pertendem, conforme os desertores, e espias asseguram, retirar-se para *Savona*, e unirem-se ao General *Leutrum* na veiga de *Oneglia*, em quanto os Austriacos toinam o caminho da *Bocheta*. Temos destacado hum bom numero de paizanos, sustentado por algumas companhias de granadeiros para os perseguir na sua retirada.

Turin 12 de Julho.

Aumentam-se as diligencias para pôr prontas as equipagens del Rey. Resolvendo Sua Mag. de comandar em pessoa o seu exercito, que déve ser reforçado pela melhor parte das tropas Imperiaes, que estam na *Lombardia*. O exercito de França, e Hespanha nam se avança para *Genova*, antes parece que só pertende conservar os pôstos, de que se tem senhoreado.

O designio del Rey parece se encaminha a desalojar os inimigos, que fiam em numero de 18U homens, dos pôstos, que ocupam, e obrigálos a repassar o *Varo*. Tomam-se todas as medidas necessarias para livrar o *Piemonte* da invasam, com que os Francezes o ameaçam pela parte do *Delfinado*. O General *Wentworth*, que tem ganhado a confiança, e favor del Rey, dispoem se a fazer a campanha com Sua Mag.

Campo de Ventiuglia 5 de Julho.

Tem-se mudado alguma couza na planta das operações da *Italia*. Destacáram-se 13 regimentos para ir reforçar o exercito, que déve obrar pela parte do *Delfinado*, de que o Cavaleiro de *Belleisle* parte á manhan a tomar o comandamento.

Neste campo ficáram sómente 33 batalhoës Francezes, e 27 Hespanhoes. O Marquez de *Maulevrier* he esperado de *Flandres* para tomar o comandamento destas tropas. Ao presente nain há designio de continuarmos alguma

cont-

conquista, senam conservarmos *Montalvam*, *Vila-franca*, e *Ventimiglia*, que nos abre o caminho para Genova.

Saorge 5 de Julho.

A Mayor parte das tropas Francezas, que tem passado o *Varo*, se reforçam na fronteira do *Piemonte*. Quinze batalhoés, que estavam na veiga de *Blora*, se tem posto em marcha para *S. Salvador*. Outros quatro, que estiveram alguns dias em *Lantosque*, tem tomado o caminho de *Blora*. O Tenente General, que comanda este corpo, disse hontem, que todas as tropas, que estam ainda nas vizinhanças do *Varo*, e nas veigas de *Lantosque*, e de *Blora*, se ham de ajuntar a 8 em *S. Palmaz*, ultima vila do Condado de *Niza* da parte da veiga de *Barceloneta*; mas que ficarám com tudo alguns destacamentos para a comunicaçam com o Condado de *Niza*.

Chambery 16 de Julho.

O Regimento de *Burgos*, que teve alguns annos os seus quarteis nas vizinhanças desta Cidade, pôz-se estes dias em marcha para se ir ajuntar ás tropas Hespanholas, e Francezas, que dévem penetrar o *Piemonte*.

O exercito combinado de *França*, e *Hespanha*, que se diz déve ser composto de 20U Francezes, e de 25U Hespanhoes, tem continuado a sua marcha de *S. Remo* para *Final*. Assegura-se que tanto que tiver chegado a alguma distancia desta ultima Cidade, tomará o caminho de *Ceve*, e de *Mondovi*, para se senhorear destas duas praças, e depois irá á veiga de *Stura*, onde se lhe unirá o resto das tropas Francezas. Corre a voz, que se emprenderá o sitio de *Coni*.

A L E M A N H A.

Vienna 15 de Julho.

Continua-se a enviar á Italia quantidade de reclutas, e allegura-se que se enviará igualmente hum reforço de diversos regimentos independentes dos Croatos, tirados dos paizes hereditários.

O Conde de *Harrach* chegou Quarta feira passada de *Hollanda* a esta Cidade , e no mesmo dia partiu para *Schonbrun*, afim de dar parte a Sua Mag. Imperial , do que se tem passado nas conferencias de *Bredá*. Corre a voz de haver hum novo Congrésso geral , e que com este motivo tem havido já algumas conferencias. O Marquêz de *Prié* partiu no dia 11 do corrente para a sua embaixada de *Veneza*.

Francfort 23 de Julho.

Os dous regimentos, que o Bispo de *Wurtzburgo* fornece aos Estados Geraes das *Provincias Unidas*, passaram por aqui há alguns dias , encaminhando-se ao *Paiz Baixo*, e serám brevemente seguidos pelos de *Hassia Darmstadt*. Corre a voz , que alguns centos de reclutas Austriacas , que estavam em movimento para o Paiz Baixo , tem recebido ordem de voltar para a *Italia*. O primeiro batalham , que o Príncipe de *Orange* , e *Nassau* fez levantar nestas vizinhanças para o serviço dos Estados Geraes , partirá no primeiro do mez próximo para o Paiz Baixo. Dizem que diversos Estados do Imperio resolvêram entregar aos Comissarios do Imperador hum certo numero de reclutas , para que Sua Mag. Imperial disponha dellas á sua satisfaçam.

Os avisos de *Vienna* dizem , que se envia novamente á *Italia* hum reforço de tres regimentos de infantaria , e 4U Croatos.

Hanover 21 de Julho.

Hontem chegou hum correyo de *Londres* com despatchos para a Regencia , e com ordem , conforme allegura , para cinco dos nossos regimentos de infantaria , a saber: os de *Soubiran*, *Middagten*, *Kroug*, *Brunck*, e *Kielmanseck*, estarem prontos a marchar ao primeiro aviso.

Os Ministros del Rey de *Prussia* nas Cortes estrangeiras tem ordem de dar parte da conclusam do Tratado entre

tre as Cortes de *Stockholm*, e *Berlin*, e de declarar em nome de Sua Mag. Prussiana, que o dito Tratado he sómente defensivo, e encaminhado a conservar, e sustentar a tranquilidade no Nórte.

Dusseldorf 21 de Julho.

A Partida da Corte para *Elberfeld* está fixa para 24 deste mez. Tem passado ha pouco tempo por junto desta Cidade hum grande numero de caválos de remonta para a cavalaria Austriaca, com quantidade de carros carregados de provimentos. Os doux regimentos de *Wirtzburgo*, que vem para o Paiz Baixo, foram hoje acampar a *Neus*, e á manhan se entende continuaram a sua marcha para reforçar o exercito dos Aliados.

• G R A N B R E T A N H A.

Londres 21 de Julho.

Abado 15 do corrente recebeu o Almirantado hum Exprésso de *Plymouth* com aviso, que o Almirante *Warren*, tendo descoberto a 11 deste mez ao Oeste do cabo de *Finis terræ* 6 navios Francezes, lhes tinha dado caça, e os tinha constrangido a refugiar-se em hum porto perto da ilha de *Sifarga*, onde lançaram ancora, imaginando-se seguros; mas o Almirante tendo destacado 3 navios da sua esquadra, os mesmos inimigos puzeram fogo a hum bergantim, o qual comunicando-se á *Estrela*, nau de guerra Franceza de 46 canhoës, a fez voar.

A 17 chegou outro Exprésso de *Plymouth* com aviso, que a nau de guerra o *Leam* tinha conduzido áquelle porto 4 navios da fróta Franceza, que vinha das *Indias Occidentaes*. Dizem que a carga dos navios da fróta de *S. Domingos*, que tem sido atéqui tomados, chega a 300 mil libras esterlinas, e que se tem achado a bordo de hum 40 mil libras em especies.

O Conde de *Aueram*, Comandante de huma companhia de granadeiros no primeiro regimento das guardas de pé, chegou aqui Segunda feira passada do exercito dos Aliados

Aliados no País Baixo; e no dia seguinte foy a *Kensington* informar a Sua Mag. da situação, em que se acham os negócios naquellas partes.

No mesmo dia hum mensageiro de Estado levou a *Kensington* 4 estandartes, e 8 bandeiras, que foram tomados aos inimigos na batalha de 2 deste mez. O Conde de *Sandwick*, Ministro Plenipotenciario del Rey aos Estados Geraes das *Provincias Unidas*, partirá brevemente para *Hollanda*.

Os Comissarios do Almirantado tem ordenado, que 3 navios de 20 canhoes cada hum vam quanto antes cruzar nos mares do Norte para proteger o comercio da nação. Antehontem se embarcaram na Torre 500 barris de carne, e quantidade de outros provimentos para a armada, que comanda o Almirante *Warren*. Há 8 dias, que se prendem todos os marinheiros, que se encontram, para os empregar nas equipagens das náus de guerra novamente fabricadas.

F R A N C, A.

Paris 21 de Julho.

EL Rey deu ao Marquês de *Boufflers*, filho do Duque deste nome, que faleceu em Genova, o Governo de *Flandres*, e o Gram Baliado de *Beauvais*, cargo hereditário, e que rende 50U libras.

Segunda feira passada se cantou com as cerimónias costumadas o *Te Deum* em acção de graças pela vitória alcançada pelo exercito del Rey a 2 deste mez em *Laffeld*, de que Sua Mag. deu parte ao Arcebispo desta Cidade na seguinte carta.

Meu primo.

„ **N**O mesmo tempo, que a Rainha de Hungria se esforçava a fazer cahir sobre os meus Aliados todo o peso da guerra, que ella me tem obrigado de lhe declarar; que ella invadia os seus Estados, e que por Tratados tanto injustos, como inauditos, dispunha dos „ seus

„ seus domínios mais legítimos, e que era obrigada a garantir, nam tenho cellado de fer atençam aos seus. Eu julgava aos Hollandezes como huma naçam amiga; protegia o seu comercio nos meus pórtos, e ainda que elles empregassem todas as suas forças em apoyar os meus inimigos, e que as suas tropas tivessem cometido hostilidades na minha fronteira, estes exemplos nam tem embaraçado de atender por elles até renunciar as vantagens, que a prosperidade das minhas armas me tinha posto em estado de tomar nos seus territórios nas campanhas precedentes.

„ Mas emfim a moderação tem seus limites: por huma parte os Genovezes oprimidos, e vexados de contribuições, reclamavam a liberdade, que á Corte de Vienna se esforça a lhes usurpar; pela outra Hollanda, estreitando cada vez mais os vinculos dos seus empenhos com os meus inimigos, parece ter escutado os meyos de cõciliaçam sómente para embaraçar com mais segurança o bom sucesso.

„ Nestas circumstâncias tendo constituido a mea primo o Marechal Conde de Saxónia, Marechal General dos meus campos, e exercitos, o comandamento do que fiz ajuntar no Paiz Baixo, lhe confiei as medidas, que elle julgasse convenientes para prevenir, entrando em campanha, o efeito dos projectos, que os meus inimigos tinham ajuçado.

„ Desde 17 do mez de Abril o Conde de Lowendahl, e o Marquês de Contades, Tenentes Gêneraes nos meus exercitos, foram enviados por ordem sua ao Flandres Holandez; o primeiro requiziadas praças da Eclusa, e de São de Gaute, em Brabant e Murtz se fez senhor dos sôrtes da Perola, e Liefkenshock, experimentando a mesma sorte as Cidades de Philippine, Hulst, e Axel; mais de 500 homens foram feitos prisioneiros nestas praças; e tudo o que está entre o Esquadra, e o

,, mar, foy submetido á minha obediencia em menos de
,, huil^{mez.}

,, Em vam intentáram os meus inimigos embaraçar
,, esta empreza pelas dissimuladas preparaçoēs para o si-
,, tio de *Anveres*; fatigáram sem fruto o seu exercito di-
,, ante desta praça, em quanto o meu descansava em
,, quarteis de acantonamento. Tendo eu chegado a *Bru-*
,, *xellas* a 2 de Junho, sube que elles se tinham retirado
,, para entre os douis *Nethes*. Depois de ter feito as dis-
,, posiçoēs necessarias para os desalojar, conduzi o meu
,, exercito a *Lovaina*, e sucessivamente até o principio
,, do *Desser*, onde tendo-os atrahido, alcancey contra-
,, elles a mais assinalada vitória.

Depois de huma bréve relaçam do combate, Sua Ma-
gestade continua como se segue.

,, Sejam quaesquer que forem as consequencias favo-
,, raveis, que eu posso tirar de huma accām tam gloriofa
,, para os meus exercitos, o fruto mais agradavel, que
,, posso recolher, será dispôr os meus inimigos a escutar
,, emfim a voz da justiça, e da paz, e assegurar por este
,, meyo a tranquilidade dos meus vassalos, &c.

El Rey tem nomeado o Marquez de *Biffy*, Tenente
General, para ir a Genova substituir o lugar do defunto
Duque de *Boufflers*. As cartas do exercito de Sua Mag.
referem, que se tinham destacado alguns batalhoēs para
ir reforçar o Conde de *Lowendahl*, que está já em movi-
mento para ir sitiari *Berguen-Op-Zoom*; que o Marechal
Conde de *Saxónia* tinha enviado hum grosso destacamen-
to de cavalaria a *Judoigne*, e diversas partidas ao bósque
de *Soigne*, para embaraçar, que os inimigos façam en-
tradas na parte de cá do *Mosa*; e que Mons. *Philippe*,
que comanda em *Namur*, tem feito ocupar a Cidade de
Huy por algumas tropas da sua guarnição.

O exercito del Rey acampa em duas linhas, tendo o
lado direito junto ao *Jar* na altura de *Efmaer*, e o es-
quer-

querdo em *Cleyr-Spawen*. Sua Mag. tem feito avançar para o *Mosa* o corpo do Conde de *Clermont*, Príncipe do sangue, cuja esquerda está em *Rekem*, e a direita nas vizinhanças de *Luuaken*. O corpo do Conde de *Estrées* se estende desde o *Jar*, onde tem o lado direito, até defronte de *Visct*. Muitos destacamentos deste corpo guardam os vaus do *Mosa* desde *Noye*, situada a huma légua de *Mastrickt*, até *Choquieres*, perto de *Liége*. Destacou-se deste exercito huma brigada de infanteria para ir ocupar os pôstos ao longo do *Demer*.

Avisa-se da *Provença*, que a vanguarda do exercito combinado de França, e Hespanha, que estava em *S. Remo*, se tem avançado para *Santo Estevam*, donde irá a *Porto Mauricio*, afim de atacar hum destacamento consideravel de tropas Piemontezas, que ali tem deixado o Baram de *Leutrum*. Este General se acha ao presente no Principado de *Oneglia* com hum corpo de 25 batalhoens, tendo o lado direito na montanha grande, e o esquerdo junto ao mar.

Acrecenta-se que as tropas Áustriacas, que se retiraram das vizinhanças de *Genova*, dirigiam a sua marcha para *Savona*, para se virem ajuntar, conforme se entende, ás do Baram de *Leutrum*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 16 de Julho.

Quinta feira se cantou nesta Cidade o *Te Deum* em ação de graças pela vitória, que a 2 do corrente alcançou o exercito del Rey contra os dos Aliados em *Laffeld*. Hum grande comboy de farinha, e toda a sorte de graões, que vejo da *Hannau*, partiu hontem para o exercito. No mesmo dia chegaram do interior do Reino dous carros de varios provimentos, e escoltados por hum destacamento da guarnição de *Mons*. Os Estados de *Brabante* tem-se ajuntado varias vezes depois de Sexta feira para deliberar sobre importantes proposições, que te lhes tem sido feitas, e se guarda até o presente hum grande segredo.

Os dous exercitos estam ainda na mesma situaçam. O Conde de *Lowendahl* tem aberto a trincheira diante de *Berguen-Op-Zoom*.

Mastricht 17 de Julho.

O Nosso exercito tem lançado tres pontes sobre o *Mo-sa* perto desta Cidade. Entende-se que he com o designio de repassar este rio, e dar batalha aos inimigos, para o que se tomam as medidas de modo, que todo o exercito possa operar inteiramente. As tropas mostram grande desejo de peleijar; e no caso que haja alguma accam, será por este respeito mais sanguinolenta, que a precedente.

Os Francezes ocupam-se ao presente em formar huma linha desde *Rekem* até *Nederun*. Junto a *Meseyck* houve no dia 13 entre dous grandes destacamentos de ambos os exercitos huma viva escaramuça, em que a vantagem ficou pela nossa parte.

P O R T U G A L.

Lisboa 22 de Agosto.

Domingo 13 do corrente a Rainha nossa Senhora, acompanhada da Sereníss. Senhora Princeza da Beira, e das Sereníssimas Senhoras Infantas Dona Maria Anna, e Dona Maria Dorothea, visitou a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia no sitio da Cotovia, onde se achava o *Lausperenne*. Na Quarta feira 16 foy a mesma Senhora á Igreja de S. Roque, onde se celebrava a festa do mesmo Santo.

Imprimiu-se num Sermão Panegyrico, histórico, e encomiástico de Santo Antonio, pregado no convento de N. Sra. Rainha de Jesus pelo Rev. Padre Mestre dos estudantes Fr. Antonio das onze mil Virgens. Vende-se na portaria do mesmo convento, e na loja de Manuel da Conceição na rua direita do Loréto.

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 34.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 24 de Agosto de 1747.

P A I Z B A I X O.

Liége 21 de Julho.



S. Francezes tem feito hum pequeno movimento do campo , em que se acham , para pôr o seu lado direito mais vizinho á praça de *Mastrickt* , e se presume , que o seu designio he bombardá-la ; porque tem recebido hum consideravel trêm de canhoés , e morteiros , e quantidade de munições de guerra de todo o genero. O Rey Christianissimo veyo antehontem com huma numerosa comitiva de Generaes só território de *Rocoux* , onde se tinham armado muitas barchas ; e depois de jantar em huma , foy v^e montado a cavalo o s-

Li

tio,

tio , em que se deu a batalha o anno passado , e se recolheu depois a *Tongres*. Os Aliados fazem disposições , que mostram querer passar o rio *Mosa* , para se oporem ás emprezas dos inimigos. O comboy , que partiu desta Cidade a 13 do corrente para o exercito de França, composto de muitos carros com pão , e outros provimentos, foy encontrado a pouca distancia de *Tongres* por huma partida de Hússares Imperiaes , que depois de haver destroçado o destacamento , que o escoltava , se recolheu com a maior parte desta preza. Os Francezes pertendem tirar contribuições do território de *Bolduc* , e tem pedido 4U rações de feno , e aveya aos distritos de *Pecolandt* , e de *Maaslandt*. Tambem tem mandado ordem aos habitantes de *Valkensweerd* , e dos lugares vizinhos, para que alarguem as estradas , que vam para a pequena Cidade de *Endóvia* , situada sobre a ribeira de *Dommel* na mesma comarca de *Bolduc* , o que nos faz presumir , que intentam mandar para aquella parte algum corpo das suas tropas.

Bruxellas 26 de Julho.

NA noite de 19 do corrente partiu por esta Cidade o Marquês de *Roqueline* , fazendo viagem para o exercito a dar parte a Sua Mag. Christianissima da confirmação do levantamento do sitio de *Genova* , e do movimento , que os inimigos tem feito depois da sua retirada. O exercito de França tem feito há pouco tempo huma forragem geral na vizinhança de *Mastricht* sem nenhuma perda, nam obstante as varias descargas de artilharia , que a Cidade , e o forte de S. Pedro fizeram para afugentar os forrajadores.

As cartas do exercito , que sitiava *Berg-Op-Zoom* , dizem , que se avançam os ataques contra aquella praça vigorosamente , e com todo o bom sucesso , que he possível , nam obstante o grande fogo , que os sitiados fazem com a sua mosqueteria , e artilharia , que he muy bem servida.

da. Na noite de 21 para 22 houve na trincheira 7 homens mortos, e 69 feridos perigosamente, entrando neste numero o Capitam Mons. de *Broe*, e o Engenheiro Mont. *Bouville*. Trabalha-se tambem com pressa na construcçam das baterias, de que há já muitas aperfeiçoadas; e na noite de 23 se devia acabar, a que se tinha começado a 22 ao lado esquierdo das trincheiras, que se abriram pela parte da porta de *Anveres*. O Marquêz de *Contades*, Tenente General, Comandante de hum corpo de tropas Francezas, que estavam no paiz de *Wans*, partiu com elles a unir-se ao exercito do Conde de *Lowendabl*, que brevemente será reforçado com algumas tropas tiradas do exercito, onde El Rey se acha. O Conde de S. *Germain*, Marechal de campo, que se dizia haver marchado com o corpo de tropas, que tem á sua ordem, para entre *Bredá*, e *Berg-Op-Zoom*, e ocupado hum posto em *Loenbout*, se acha ainda nas vizinhanças de *Mastrickt*.

De *Gante* se escreve haver-se mandado para o território de *Axel* 2 esquadroés do regimento de dragoës de *Caraman*; e porque os Vereadores da Cidade de *Hulst* haviam recuzado fornecer, o que se havia pedido da parte do Rey, se mandaram meter granadeiros nas suas casas, com ordem de não sahirem delas, até que executem, o que se pertende.

As ultimas cartas do exercito Real dizem, que o Ministro da Républica de *Genova* tiverá huma audiencia particular de Sua Mag. Christianissima, e lhe entregou huma carta, na qual o Doge, e a Républica lhe rendem as graças pejos eficazes socorros, que lhes tem mandado, cujo reconhecimento será perpetuo na lembrança de todos os seus subditos. Os Deputados dos Estados de *Liége* tambem foram admitidos á audiencia de Sua Mag; e os dous Príncipes de *Wirtemberg*, que aqui chegaram há poucos dias de Hollanda, partiram para o exercito de S. Mag; que ainda nem tem mudado de acampamento.

Campo de Berg-Op Zoom 29 de Julho.

NA noite de 17 para 18 fizeram os sitiados huma vigorosa saída com 800 homens, com o designio de reencher as trincheiras, que tinhamos feito sobre o lado direito da nossa paralela; mas foram vivamente rechaçados por 4 companhias de granadeiros, sustentadas por hum piquete, os quaes os obrigaram a retirar-se á praça; e se ignora a perda, que tiveram: da nossa parte ficáram feridos Mons. *Nerman*, Tenente de granadeiros, e 7 soldados. Avançou-se muito naquella noite a trincheira, em cuja operação tivemos 7 soldados mortos, e 20 feridos.

Chegou a este campo a maior parte da artilharia gróssa, que se pertende empregar no sitio. As nossas baterias estam quasi acabadas, e se tem montado já nellas 42 canhões, e 14 morteiros. Trabalha-se em fazer mais duas; huma para 8 canhões, outra para 10 morteiros, e tudo se devia acabar no dia 19 até 20.

Na noite de 21 para 22 se continuou o ataque, e tivemos 7 homens mortos na trincheira, e 69 feridos, entrando neste numero hum Capitam, e hum Engenheiro.

Na noite de 22 para 23 se fez hum terrivel fogo contra a praça, e o continuamos a fazer toda o dia seguinte. Os sitiados respondêram com a mesma força. Caiu huma das suas bombas na parte, onde tinhamos a polvorra, e fez voar alguns barris, mas sem causar nenhum dano ás tropas. Tivemos na mesma noite 7 soldados mortos na trincheira, e 36 feridos, além de 3 Oficiaes, e 1 Engenheiro. Trabalha-se na construcçam de 3 baterias para morteiros pequenos, a quem em memória do seu inventor se dá o nome de *Haubitses*, situadas aos dous lados da terceira paralela.

Informado o Conde de *Lowendahl*, de que os Estados Geraes das Provincias Unidas tem publicado hum Decreto, que prohíbe com rigorosas penas aos subditos

da

da República mandar , ou conduzir ao exercito Francez viveres , e forragens , nem outra lórté alguma de provi- mentos , tomou a resoluçam de ordenar , que se prendam todos os Vereadores , Juizes , e Cabos dos lugares , e se lhes mande forneçam immediatamente tudo , quanto se lhes pedir , com a cominaçam de pôr o fogo ás suas po- voaçoēs . Mandou o mesmo Conde 3 brigadas com al- guma artilharia para a parte de *Steenberge* , o que nos faz entender , que determina obrar alguma couza con- tra as linhas , que cobrem a praça .

Bredá 22 de Julho.

TEm os Francezes começado a pedir gróssas contri- buiçoēs em varios districtos desta Baronia , e man- daram notificar aos moradores dos lugares de *Sprundel* , *Etten* , e outros , para que a 25 do corrente forneçam no campo do Conde de *Lowendahl* certa quantidade de ave- ya , feno , e palha , subpena de execuçam militar . As ba- terias , que os Francezes tem formado contra *Berg-Op- Zoom* , se acabáram na noite de 20 para 21 do corrente ; e no dia seguinte de madrugada começou a sahir dellas hum terrivel fogo contra a Cidade , que durou todo a quelle dia , e o seguinte . Os sitiados lhes correspondêram com a mesma força , e lhes lançáram em hum só dia mais de 500 bombas no seu campo , o que os incomodou mui- to nos ataques . Desde hontem á tarde há sido menos fór- te o fogo ; mas por alguns passageiros se tem a noticia , de que ouviram nesta noite quantidade de tiros de mos- queteria . Entendemos que os sitiados fizeram alguma sa- hida contra os Francezes ; e dizem que estes nam tinham ainda intentado nada contra as obras exteriores da praça , e só metido nella muitas bombas , e bálas incendiárias , que puzeram o fogo em varias partes .

O Príncipe de Saxónia *Hildburghausen* , que manda o corpo de tropas empregado na guarda das linhas de *Berg-Op-Zoom* , obrigado de huma queixa , que lhe so-

bre-

breveyo , se mandou conduzir a *Tolen* , que he huma pequena Cidade forte , situada em huma ilha pertencente á provincia de *Zellanda* , entregando o comandamento ao General Baram de *Cromstrom*.

De *Bolduc* se avisa haverem-se mandado cortar todas as arvores , que estam ao redor daquella praça , e que nella se poem tudo em estado de fazer huma boa defensa , no caso , que seja sitiada. O Principe de *Waldeck* chegou hoje a *Venlo* com o corpo de tropas , que tem á sua ordem , e dizem , que intenta passar á manhan o *Mosa* por huma ponte , que tem lançado sobre aquelle rio.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Julho.

OS Deputados dos Colegios do Almirantado se recolheram já a suas casas , depois de haverem tido varias conferencias com os Estados Geraes , e o seu Concelho de Estado sobre a Marinha. Chegou de *Berg-Op-Zoom* na tarde de 22 a Princeza de *Hassia-Philipsdhal* , deixando o Principe seu marido naquella praça com o trabalho do sitio , que lhe tem posto os Francezes , os quaes começáram a 20 pelas quatro horas da manhan a bombardar , e lançar bálas ardentes na Cidade , e logo a primeira bomba cahiu na casa do *Droffart* , ou Ministro de Justiça , que a arruinou , e abateu inteiramente. Pelas 8 horas se achava já em fogo toda a Igreja Matriz , e perto de quarenta casas vizinhas foram reduzidas em cinzas. Todos os avisos , que se recebem desta praça , convém unanimemente , em que o fogo da sua artilharia he superior ao dos sitiados : que algumas das suas baterias tem sido por varias vezes destruidas : que as tropas da guarnição se defendem com todo o valor possível , e que os Francezes perdem muita gente no sitio , tem haverem atégora ganhado hun palmo de terreno aos sitiados ; mas que persistindo sempre no seu intento ,inhem dado tres assaltos su-

sucessivos ao forte de *Kyk-In-De-Pot*, mas que em todos foram rechaçados com grande perda; e que agora se dispunham a atacar tambem o forte de *Rovere*, que fica pouco distante da praça pela banda da pôrta de *Wou*.

As cartas de *Mastrickt* dizem, que a 18 do corrente fora destacado do exercito Aliado o Brigadeiro *Blokk* para a ála esquerda com 2 batalhoes, hum Inglez de *Howard*, outro Hanoverianno de *Freudman*, que com o primeiro ocupara *Vifet*, e com o segundo *Navosma*: que o General *Trips* se postou com o corpo de tropas, que comanda, ao longo do *Mosa* junto á Cartuxa, e a pouca distancia de *Liége*: que o Principe de *Waldeck* partira a 19 do exercito com 10 batalhoes, a saber: 5 Hollandezes, 3 Imperiaes á ordem do General de Batalha *Plubla*, e 2 Inglezes: que a este corpo se ajuntaram 15 esquadroens Hollandezes com as companhias francas, e os Hussares, que estam a foldo dos Estados Geraes: que Sua Alt. Sereníss. marchara com esta gente ao longo do *Mosa* para passar o mesmo rio em *Venlo*, ou em *Grave*, assim de se ir a juntar com o Principe de *Saxónia Hildburghausen*, o qual havendo convalecido da queixa, que o obrigou a sahir do seu campo, voltou a *Berg Op-Zoom*; e depois de haver ali tido huma larga conferencia com o Principe de *Hassia-Philipsdbal*, e com o General Baram de *Cromiström*, voltou a tomar o comandamento do corpo de tropas, destinadas a guardar as linhas daquella praça. Hoje se recebeu hum Expréssio despachado pelo mesmo Principe de *Waldeck* com aviso de haver chegado com o corpo de tropas, que levou, a duas léguas de *Bolduc*, de modo, que se poderá ajuntar brevemente com aquelle Principe. Os 2 U Hassianos, que chegaram há pouco de Alemania, passaram já por *Dort*, e continuaram a sua viagem por agua para *Bredá*. Hontem se mando hum despatchamento do regimento Elguizaro, que aqui está de guarnição, para a Cidade de *Dort*.

Nam

Nam há nada de novo dos 2 exercitos do *Mosa*; mas corre a voz, que o dos Francezes deitacou hum grofso corpo de tropas para ir reforçar o do Côde de *Lewendahl*, prevenindo, o que podera intentar o Principe de *Waldeck*. Trabalha-se com toda a prefla nas obras, que se fazem sobre a montanha de *S. Pedro*, na qual se empregam actualmente 1 U homens, e se espera, que sejam brevemente postas na sua ultima perfeição. Os 500 de infanteria, q alí se haviam postado para os cobrir, foram substituidos por 700 de cavalaria. Na noite de 22 para 23 se mandaram partir 2 destacamentos da noffa guarnição, hum das guardas, outro Esguizaro, para servirem de escolta a alguns barcos carregados de munições de guerra, que estão em *Dort*.

O Sereníss. Principe *Statbouder* partiu acompanhado da Princeza Real sua esposa, e da Princeza Carolina sua filha, para a Cidade de *Utreque*; e havendo chegado a 24 a *Poort*, meya léguia distante, foram cumprimentados na tarde seguinte por 4 Deputados daquella província; e depois fez a sua entrada solemne em *Utreque* pela pórta de Santa *Catbarina*, achando em armas ate a casa do Baram de *Capelle*, que se tinha destinado para o seu alojamento, duas alas dobles de Cadetes, e Cidadãos; e havendo sido recebido com grande contentamento pelos Deputados das 3 Ordens, ou Estados da província. Hoje depois de haver tomado o seu lugar na Assembléa dos mesmos Estados, sentado na cadeira destinada para os *Statbouders*, se lhe leu o formulario do juramento, ordenado para a sua dignidade; e depois de o haver feito, como *Statbouder*, Almirante, e Capitam General daquella província, foy introduzido na casa da Seplicação, onde ouvia pleitear, e decidir huma cauti crime; e pouco depois foy conduzido á casa da Ordem Thetística, onde se lhe deu hum esplendido banquete em huma menza de 80 pessoas, e dali toy reconduzido em cerimonia para o seu alojamento.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Mageftade.



Terça feira 29 de Agosto de 1747.

R U S S I A
Petrisburgensis de Turbo.



AUMENTA-SE cada dia mais a boa inteligência entre esta Corte, e a de Vienna; e Sua Mag. Imp. para gratificar ao Bacam de Breitlach, Embaixador do Imperador, e Imperatriz dos Romanos o muito, que tem trabalhado em conseguir esta boa harmonia; e o agradavel modo, com que procede no seu Ministério, lhe fez a mercê de o receber na Ordem militar de *Santo André*, que he a de mais estimaçam. neste Imperio. Foy convidado este Ministro a ir no dia

Mm

20

zão do corrente ao paço; e conduzido pelo Conde de Zantz, Mestre das cerimónias, à sala da audiencia, onde a Imperatriz se achava sentada no seu trono, se chegou a elle com tres profundas reverencias, ao mesmo tempo, que Mons. Wesselowski, Mestre de cerimónias, apresentou em huma bandeja de ouro as insignias da metina Ordem, que continham a venera de ouro guarnecida de preciosos diamantes com hum listam de seda, ao Gram Chanceler Conde de Bestucheff, que entregando-as á Imperatriz, Sua Mag. Imp. fez ao Embaixador a honra de o revestir com elles, e depois soy admitido a comer na própria mesa Imperial.

Partiu a Imperatriz a 4 com toda a familia Imperial para Petersboff, deixando ordem, para que partissem logo todas as gales, que tinham ido da ribeira do Neva para Cronstadt, com as que naquelle porto se armáram; e com efeito sabemos, que se fizéram á vela para Revel, levando a bordo 120 homes de tropas regulares, sem que atégora se possa penetrar, que destino se lhes tem premeditado; e pôde ser ouçamos brevemente alguma noticia relevante.

D I N A M A R C A.

Copenague 26 de Julho.

A Perda, que tivemos na pessoa do Principe Real falecido há poucas semanas, se acha quasi resarcida com o nascimento de huma Princeza, que a Rainha deu á luz com bom sucesso a 9 do corrente, e foy bautizada com os nomes de *Guilbelmina Carolina*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 28 de Julho.

AS cartas da Russia chegaram muy estereis. As de Suécia dizem haver-se renovado por 20 annos o Tratado de subsidio, que subsiste entre aquelle Reino, e a Coroa de França, e devia expirar no anno próximo; mas que havia mandado o Rey ordens a Cassel, para man-

dar

dar partir prontamente as reclutas necessarias para completar os regimentos Hessianos, que Sua Magestade, como Landsgrave de *Hassia*, tem dado a soldo do Rey da Gran Bretanha, por haverem padecido alguma perda na ultima batalha, que houve junto a *Mastrickt*. Tambem referem, que a Diéta do Reino se nam findará ainda nestas 3 semanas próximas; e a outros parece, que os Estados se nam separarão antes do fim de Setembro.

Avisa-se de *Kiel*, que o Principe *Augusto de Holscia*, Administrador daquelle Ducado em nome do Gram Duque da *Russia*, chegára hontem pelas 5 horas da tarde de *Petrisburgo*; que logo naquella noite houvera lumínerias públicas, e que nos 3 dias seguintes haveria festejos naquella Cidade, e em todo o Ducado. Tambem se escreve de *Stockholm*, haver-te nomeado para ir por Enviado extraordinario daquelle Coroa a *Petrisburgo* Mons. de *Wolfwersterna*, a render o Conde de *Barck*, que dizem estar destinado a ir com o mesmo carácter á Corte Imperial de *Viena*.

Hanover 25 de Julho.

Por hum correyo, chegado de *Londres* a 20, recebeu a Regencia ordem de pôr prontos a marchar com o primeiro aviso, que receberem, 5 regimentos de infantaria das tropas deste Eleitorado, que sam os de *Soubiron*, *Miadagten*, *Kroug*, *Brunck*, e *Kielmanseck*, os quaes partiram a 12 do mez próximo, para irem reforçar o exercito Aliado em Brabante, para onde tambem se manda hum bom numero de reclutas para completar a gente, que os regimentos Hanoverianos perdêram na batalha de 2 do corrente: que segundo huma lista, que corre, a noſſa perda chega a 2U435 homens, e 525 caválos, de que pertencem ao trêm da artilharia 30 mòrtos, e 26 feridos, 7 carretas, e 1 carro de munições, com 7 péças de canhão, que foy preciso abandonar aos inimigos, poi se acharem mòrtos, ou feridos os cavalos, que as deviam

conduzir. Os Comissarios nomeados pela Regencia para tomarem posse dos lugares cedidos pela Cidade de *Lsbeck* a este Eleitorado, tem dado cumprimento á sua comissam.

Berlin 28 de Julho.

Mandou-se ordem aos Ministros, que Sua Mag. tem nas Cortes estrangeiras, para dar nellas parte da conclusam do Tratado, que fez com a Corte de *Suécia*, e lhes declarar em seu nome, que se nam encaminha a ofender nenhuma Potencia, qae he puramente defensivo, e nam tem outro objécto mais, que conservar, e fazer segura a tranquilidade no Nórte, contra quem quer, que pertender perturbála. O Barain de *Kettler*, camarista de Suas Mag. Imperiaes, que soy a *Petrisburgo* dar parte do nascimento do Archiduque *Pedro Leopoldo*, chegou aqui Quarta feira passada, e continuou no dia seguinte a sua viagem para *Vienna*. No mesmo dia chegou tambem de *Petrisburgo* a esta Cidade Mons. de *Lisle*, Lente muy coñecido de Mathematica, e se liá de deter aqui alguns dias para gastar, os que lhe forem concedidos de vida na Corte de París.

Vienna 19 de Julho.

Voltou a Corte de *Mannerstorff* para o palacio de *Schonbrun* a 11 do corrente, e chegou no mesmo dia hum Expréss do *Paiz Baixa* com a noticia, de que a 2 houvera hum combate muy debatido entre a ála esquerda dos Aliados, e o exercito de França, e que este a obrigara a ceder o campo da batalha, do que se espera relaçam individual. A 12 chegou de Italia pela pósta o Conde de *Serbeloni*, e continuou logo a sua viagem para *Schonbrun* a informar a Suas Mag. Imperiaes dos motivos, que teve o General Conde de *Schillemburgo*, para abandonar a empreza projécta contra *Genova*. Dizera que aquelle Conde será chamado a *Vienna*, ficando o de *Brown* com o Governo das armas Imperiaes na Italia, para

ende

onde se continua a mandar quantidade de reclutas , e se mandará tambem hum reforço consideravel de varios regimentos , que se tirarão dos paizes hereditários , e 4U Croatos , além de outras mil dígeiras.

Deu o Imperador a dura do dominio temporal aos Plenipotenciarios do Príncipe Abade de *Bertochsgalden* , e aos do Bispo Príncipe de *Constancia* , nas terras , que pertencem a este Bispado , e aquella Abadia. Declarou a Imperatriz por Tenente de Feld Marechal ao Príncipe *Paulo Antonio de Esterházy Galantbe* ; e o Conde *José Esterházy* , Comandante de hum regimento de infantaria , foy feito Coronel em chefe , e General de Batalha. Elha patente foy tambem conferida ao Conde *Nicolao Esterházy* , Coronel do regimento de Hussares , e *Gyulani* . Nomeou o Imperador o Conde de *Schlick* para ir à *Salzburgo* assistir á eleição de hum novo Arcebispo , como Comissario Imperial. O Marquês de Prie partiu a 11 por Embaixador de Sua Maj. Imperial para *Veneza* . Os Condes de *Forger* , e de *Goes* foram introduzidos no mesmo dia no Concelho Aulico do Imperio com as cerimónias costumadas. O Conde *Paulo Torgais de Glymes* foy nomeado para Conselheiro privado do Imperador , e Bispo da Cidade do Gran Waradin. Espera-se brevemente h. en Ministro do Sultam dos Turcos ; e dizem que este G. re mandará outro a *Constantinópolis* , e que será pessoa de distinção pelo seu nascimento , e pelos lugares , que ocupa. A familia de *Esterházy* , que ha huma das principaes de Hungria , logra tanta distinção na Corte , que o Imperador com seu irmão o Duque *Carlos de Lorena* , foy em jantar a 14 do corrente a casa do Príncipe de *Esterházy* .

Francfort 23 de Julho.

O Cabido da Catedral de *Salzburgo* tem fixa a eleição do seu novo Arcebispo para 6 de Setembro próximo. Muitos Prelados , e Senhores , que por anterem

do Cabido, nem podem ser eleitos, recorreram ao *Papa*, solicitando Bullas de elegibilidade; porém Sua Santidade declarou, que as não concederia a ninguém. Apareceu aí um papel impreso, que tem por título esta questão: *Observará o Imperio a Neutralidade, ou tomará as armas contra França?* O autor, que se suspeita ser Ministro de algum Príncipe do Imperio, trata esta matéria vigorosamente, e introduz nela algumas expreſſões muy fortes sobre a invasão do território da Républica de *Hollandia*, e sobre o modo, com que nella procedem os Franceses.

O primeiro batalham das tropas, que o Príncipe de *Orange*, e *Nassau* tem feito levantar neste paiz para serviço da Républica de *Hollandia*, partirá para o Paiz Baixo no primeiro de Agosto, e os cutros alguns dias depois. O Landsgrave de *Hassia Darmstadt* faz trabalhar com toda a preſſa nos aprestos necessarios para a partida dos regimentos, que Sua Alteza Serenissima se obrigou fornecer á mesma Républica, para que se possam pôr brevemente em marcha. Alguns Estados do Imperio tem resolvido entregar aos Comissarios do Imperador certo numero de reclutas, para que Sua Mag. Imperial as empregue, onde lhe parecer. Corre a voz, que alguns centos de reclutas Austriacas, que já hiam no caminho do Paiz Baixo, receberam ordem de passar a Italia.

As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de Prussia partiu para a *Pomerania Brandemburgueza*, acompanhado dos Príncipes seus irmãos, de muitos Generaes, e Oficiaes de guerra; e que chegando a *Stettinia* a 9 deste mez, fizera no dia seguinte a revista geral de 10 batalhoes, e 20 esquadroes, que havia mandado ajuntar no território daquella Cidade, e nos dias subsequentes passara mostra particular a cada hum daquellelos corpos; e havendo conferido o Governo de *Stettinia* ao Príncipe de *Brunswick Beveren*, voltou a 15 ao castélo de *Charlotemburgo*,

go, e a 16 a *Berlin*, onde ceou com a Rainha sua māy no palacio de *Montbijote*.

O Conde de Cobenzel foy cumprimentado a 17 pelos Deputados do nosso Magistrado, que se tem ajuntado duas vezes extraordinariamente, sem haver transpirado nada das proposições, que lhes fez por parte do Imperador, nem das resoluções, que o Magistrado toma: há boas esperanças; de que as tomará favoraveis o Círculo de Suévia.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 30 de Julho.

O Exercito de França depois da acção, que houve a 2 do corrente, acampa em duas linhas com o lado direito apoyado no rio *Far* na altura de *Emalle*, e o esquerdo em *Klein-Spauwen*. Tem ordem de estar pronto a marchar, sem se dizer para onde; porque este segredo h̄e só reservado ao Rey, e ao Marechal de *Saxónia*. Nam tem havido nada consideravel com o exercito dos inimigos, só há todos os dias escaramuças entre os destacamentos das tropas ligeiras de huma, e outra parte. Os Aliados tem 3, ou 4 pontes sobre o *Mosa*; e conforme se entende, vam engrossando as suas forças, e parece se preparam para se quererem desfarrar, do que perderam no jogo de 2 do corrente.

Instruído o Marechal de *Saxónia*, de que os inimigos tinham hum armazém de trigo, e farinha em *Peer*, resolveu tomarlho, e encarregou a empreza a Mons. de *Dieskau*, Coronel Comandante de hum regimento de voluntarios. Partiu este Oficial de *Hasselt* a 15 pelas 9 horas da tarde com 500 Dragoes Uhlanos da companhia de *Fischer*, 200 Cantabros, 500 soldados de cavalo, e 500 infantes; porém estes ultimos nam pudēram partir, senão depois das 11 horas, por haverem chegado tarde a *Hasselt*. Chegou a 16 pela manhan com huma hora de dia a *Peer*, e achando o armazém sem guarda, te apoderou.

derou delle; e o fez carregar, repartido pelos seus soldados, e especialmente pelos 500 de cavalo, que haviam chegado pelas 6 horas da manhan. Tomaram-se neste armazem 1U200 sacos de trigo, e farinha, pertencentes aos Inglezes. Para segurança desta expediçam estiveram postados em *Brey* 500 cavalos do corpo, que manda o Principe Conde de *Clermont*, os quaes tinham nas cõtas h̄um destacamento de infantaria, afim de lhes segurar a retirada para *Reckem*; de maneira que toda a preza entrou em *Hasselt* a 17 pela manhan, sem haverem encontrado nenhuma partida dos inimigos.

O Conde de *Lowendabl* encontra mais obstaculos, e mais resistencia no sitio de *Berg-Op-Zoom*, do que elle havia imaginado. Dizein que dando conta ao Rey *Christianis* destas dificuldades, a que chama invenciveis, pedira a Sua Mag. a permissam de levantar o sitio para ir cercar *Bredá*, cuja expugnaçam tinha por mais facil. Entre tanto vain os Francezes padecendo muito sobre aquella praça, assim pelos efeitos da artilharia dos sitiados, e pelas frequentes, e vigorosas sahidas, que faz a guarnição; como por nam estarem costumados a ver tanta resistencia da parte dos Hollandezes: começam tambem a enfadar-se de estar continuando em huma empreza de tanto perigo, e com pouca esperança de a vencerem.

Escreve-se de *Aiveres*, que o Conde de *S. Germain*, que foy destacado do exercito do Rey com 12U homens, e acampou junto aquella Cidade, se tinha posto em marcha na madrugada de 26, para se ir ajuntar com o Conde de *Lowendabl*; porém he opiniam comua, que reforçará o destacamento do Duque de *Chevrense*, que acampa com 3 brigadas bem defronte dos fortes de *Rovere*, e *Pinson*, com o lado direito apoyado na inundação, e o esquerdo na pequena ribeira do *Zoom*, p̄tendendo penetrar por aquella parte o paiz; porém nam se tem aqui melhor esperança do succeso deste designio, que do situo em geral;

por-

porque dizem, que os Francezes serão obrigados a abrir formalmente trincheiras contra os ditos fórtes; e se sabe, que o Príncipe de *Waldeck* foy destacado do exercito grande dos Aliados com hum boni corpo de tropas para acrecentar as forças, das que estam nas linhas de *Berg-Op-Zoom*, que os mesmos fórtes estam cobrindo; e assim se espera com impaciencia ver o caminho, que as couzas tomam por aquella parte.

Hum destacamento de Hussares Austriacos fez huma entrada até as pórtas de *Anveres*, e debaixo da sua artilharia tomou 20 criados, 50 caválos, 5 seges, e 4 carros de bagagens, pertencentes ao General Conde de *Lowendahl*, porque he huma parte das suas equipagens.

Campo Francez sobre Berg-Op-Zoom 26 de Julho.

OS sitiados fizeram huma saída a 17 com 800 homens contra a parte direita da nossa linha paralela, intentando terraplenar a trincheira; porém 4 companhias de granadeiros, sustentadas por piquetes, os obrigaram a entrar outra vez na praça: nam sabemos a perda, que tiveram, porque levaram consigo mortos, e feridos; mas nam devia ser pequena, como se julga pelo numero de espingardas, e bonetes de granadeiros, que achámos no campo. A nossa nam passou de 7 soldados, e 1 Tenente de granadeiros feridos.

A 18 tivemos na trincheira 7 homens mortos, e 20 feridos. Havia até este tempo 42 canhões, e 14 morteiros pôstos em bateria. Trabalhou-se neste dia em outras duas para canhões, e morteiros.

Na noite de 19 para 20 se fez huma redente de 90 braças á parte esquerda da segunda paralela, para nos chegarmos para a parte do mar; e nesta noite tivemos 13 homens mortos, e 30 feridos.

Na noite de 20 para 21 fomos reconhecer os 3 fórtes, que cobrem as linhas dos inimigos, e voltámos sem perda. Abriu-se no centro da segunda paralela por 6 Zi-

guezagues , e na direita por 9 , para as comunicações de huma terceira paraléla , começada da parte direita para a esquerda. Fabricou-se outra bateria sobre a prolongação da redente , feita ao longo do mar , e tivemos 12 mortos , e 32 feridos.

Na noite de 21 para 22 se prolongou com 8 Ziguezagues a abertura da esquerda sobre a capital do baluarte , que cobre a pórta , chamada de *Anveres*. As embarcações , que estavam no porto de *Berg Op-Zoom* em grande numero , haviam sahido na noite precedente , pondo-se em parte , onde lhes nam podia chegar a nossa artilharia. O Duque de *Chevreuse* foy com 2 brigadas de infanteria , e hum regimento de dragoes , acampar da outra banda da ribeira do *Zoom* ; apoyando nesta o lado esquerdo , e o direito na inundação , mas bem defronte dos fórtes *Rovere* , e *Pinson*. Tivemos 6 mortos , e 4 feridos.

Na noite de 22 para 23 continuaram os inimigos o grande fogo , que haviam feito todo o dia com os seus canhões , e batêram a cabeça das nossas sapas , ou minas : pegou o fogo em alguns barris de polvora , de que nam resultou outro mal mais que a perda , porque o nam causou a pessoa alguma. Pelas 8 horas da noite se sahiu por 4 partes , a saber : por 2 Ziguezagues pela direita da primeira paraléla , e por 2 á esquerda da terceira. Fabricáram-se 3 baterias de *Haubitz* na terceira paraléla , e outra de canhões á entrada da redente , que se fez na noite de 19 para 20. Tivemos 7 homens mortos , e até 20 feridos. Fez-se nesta noite huma redente , que sahiu do lado direito da terceira paraléla , e abraça a meya lua fronteira ao ataque.

Na noite de 23 para 24 se prolongaram os 3 Ziguezagues , que se tinham feito a ultima noite na esquerda da terceira paraléla , e 6 sobre a esquerda da parte do mar. Construiu-se huma bateria de bombas no centro da terceira paralela , e tivemos 3 homens mortos , e 20 feridos.

O Con-

O Conde de *Lowendahl* partiu esta manhã pelas 3 horas com 4 companhias de granadeiros, 200 caválos, e outras tropas para reconhecer *Steenbergue*, que os inimigos tem inundado, cortando o Dique, que há entre aquella Cidade, e aclusa azul. Fizéram os inimigos huma cortadura a huma barreira, cercada de palissadas, e garnecida de infantaria; mas os Bretoes voluntarios os atacaram, e expulsáram com muito valor, chegando a meter-se dentro na agua para os rodear. Passou o Conde depois a outro Dique, que se encaminha a *Steenbergue*, onde os inimigos tem hum reducto garnecido de palissadas, e de artilharia.

Na de 24 para 25 se desembocou pela parte direita da terceira paralela com 5 *Ziguezagues* cõtra o baluarte, e ficámos actualmente por esta parte 25 braças distante da estrada encoberta. Prolongáram-se os *Ziguezagues* do desembocadouro do centro da terceira paralela, e ficámos só a 15 braças do angulo exterior da estrada encoberta. Continuou-se a sahida da esquerda da terceira paralela com 6 *Ziguezagues*, e ficámos a 33 braças do angulo exterior.

P O R T U G A L.

Lisboa 29 de Agosto.

EL Rey nosso Senhor visitou na Sesta feira 25 do corrente as devotissimas Imagens da Madre de Deus do Real mosteiro de Xabregas, e a de N Senhora do Bom Sucesso das religiosas Dominicanas Irlandezas.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Infantas suas irmans, assistiram na tarde de 24 do corrente na Capela do Glorioso S. Bartolomeu na Igreja Prioral de S. Juan, onde a naçam Aleman festejou com a maior solemnidade este Glorioso Apóstolo de Alemanha; e ali assistiram ao Te Deum, que a mesma naçam fez cantar em 33 canções de graças pela memória do Rey nosso Senhor. fat
na

692
na vespere havia o Príncipe nosso Senhor, e o Sereníss. Senhor Infante D. Pedro visitado a mesma Capela; e no dia da festa pela manhan assistiu à Missa, e Sermão o Excelentíss. Senhor Conde de Rosenberg, Ministro de Suas Magestades Imperiaes nesta Corte.

Na Cidade do Porto deu a luz huma filha com bom succeso a Senhora Dona Genoveva Maria da Fonseca Figueiredo e Evora, mulher de D. Joaquim Eugenio de Lucena Almeida Noronha e Furo, Moço Fidalgo da casa de Sua Mag., Senhor do Morgado da casa de Pexinhos, Padreiro da Capela mór do Convento de S. Francisco de Extremos, e do mosteiro da Esperança de Vila-Viçosa. Administrhou-lhe o sagrado Bautismo seu tio o Excelentíss., e Reverendíss. Bispo do Porto D. Fr. José Maria da Fonseca e Evora a 10 do corrente na Capela da sua quinta do Prado, vestido pontificalmente, e assistido das quatro primeiras dignidades da sua Sé, com o nome de Joana Gertrudes Cristina. Foram seus padrinhos Suas Magestades por procurações mandadas aos Ilustríss., e Excelentíss. Senhores Conde, e Condessa dos Arcos, que em seus Reaes nomes fizeram esta função, a que assistiram mais de 600 pessoas das principaes da Cidade levando a bautizada nos seus braços D. Diogo de Souza, que tem o governo das armas do partido do Porto, e administrando as insignias do sal, vela, teallha, e veste candida quatro Moços Fidalgos. pegaram outros seis nas tochas com seis Prelados Regulares. Cantou-se depois o Te Deum em musica; e deu aquelle Excelentíss. Prelado fim a este acto com a tua bendição pontifical. Seguiu-se depois hum sumptuoso refresco, e se dispõem varias festas para celebrar este nacimiento.

Subiram impressões as Ordenações do Reino, acrecentadas agora notavelmente com tres Coleçoes das Leys extravagantes, Decretos, Cartas, e Ajustos da casa da Suplicação, e Relação do Porto, que se tem expedido para o governo da justiça desde o anno de 1603, em que se publicou a constituição das Ordenações até o presente; o qual acrecentamento he maior, que as mesmas Ordenações, e distribuído com boa ordem, e metade da obra muy util, e necessaria; e a edição excede a todas, as que se tem feito das duas Ordenações. Vendem-se na portaria do Real Mosteiro de S. Vicente de Lóra.

SUPLEMENTO⁶⁹³
A'
GAZETA
D E
L I S B O A.

Numero 35.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 31 de Agosto de 1747.

H O L L A N D A.

Maastricht 2 de Agosto.



S dous exercitos estam na mesma postura com o Moçambique premeyo; mas há indicios, de que nam persistirão sempre nella. Os Aliados conservam as pontes, que tem fabricado sobre o mesmo rio junto a esta praça, e reforçam sucessivamente o corpo de tropas, que estam em *Lichtenberg*. O que manda o General Barnim de *Trips*, que se estendia para cima de *Liége* a observar o grosso destacamento, que os Francezes tem em *Huy*, fez hum movimento para o Alto Moçambique. Mandou-se hum de 11 infantes, e 600 caválos a *Bernau*, que

Mm

fica

sica adiante de *Vifet*, para cobrir os comboys das forragens, e mantimentos. As linhas, que se tem feito em *Lichtenberg*, estam já guarnecidas de artilharia, e o Príncipe *Federico de Hassia* tem o comandamento das tropas, que as guardam. O Príncipe de *Waldeck* chegou a 26 a *Ter Heyden* por detrás de *Bredá*, e só faltava huma boa marcha para chegar ás linhas de *Berg-Op-Zoom*. Entende-se, que depois que estas tropas se ajuntarem, com as que ali tem o Príncipe de *Saxónia Hildburghausen*, teremos naquelle distrito forças iguaes, ás que comanda o Conde de *Lowendabl*; porque o numero, das que há de guarniçam na praça, e nas linhas, pôde chegar a 28U homens; que (segundo se diz) seriam brevemente reforçados com outro corpo de 7 para 8U. O do Príncipe de *Waldeck* se compoem do regimento dos dragoes das guardas, das guardas de cavalo, do de *Ginckel*, *Hassia-Philipsdabl*, *Rechteren de Overijssel*, *Schack*, e Príncipe de *Birchenfeld*, tudo cavalaria, com a infantaria seguinte: *Waldeck Imperial*, que ha de 3 batalhoes, 2 batalhoes Ingлезes, as guardas de *Hollanda*, *Majoribank*, e *Colyeur*, *Efocezes*, *Orange-Overijssel*, e *Waldeck Hollandes*. Marchou do campo de *Mastricht* a 19, acampou em *Sitard*, a 20 em *Ruremunda*, a 21 em *Venlo*, onde fez alto a 22; a 23 em *Mecke*, a 24 em *Mill*, e a 25 em *Duyndael*, 2 léguas distante de *Boldwick*, onde a 26 se lhe incorporou o troço de tropas Hassianas, que sem contar a sua artilharia, e gente della, se compoem de 3U200 homens, tudo gente escolhida, bem vestida, e bem armada. A 27 recebeu no mesmo acampamento os 2 batalhoes do Bispo Príncipe de *Wurtzburgo*. A artilharia Hassiana consta de 40 canhoes, que a 28 atravessaram a Cidade de *Bolauck* para a charnéca de *Vucht*, seguidos a 29 por todas as referidas tropas, que na tarde do mesmo dia partiram com toda a pressa possível, e chegaram a 30; porém o Príncipe de *Waldeck* nam querendo sujeitar-se a estar ás ordens

dens do Baram de *Cronstrom*, a quem o Serenissimo *Stathouder* deu o comandamento supremo de todas as tropas, que estam no distrito de *Berg-Op-Zoom*, entregou o governo, das que se ihe deraõ para esta expediçam, ao Tenente General Baram de *Schwartzenberg*, e partiu a 31 para *Cleves*, despedindo-se do serviço da Républica, e recolhendo-se aos seus Estados muy queixoso.

Berg Op Zoom 2 de Agosto.

O Conde de *Lowendahl* tem reparo no grande numero de gente, que perde, expondo-a temerariamente á morte, continua no designio de rendernos pela esperança, que lhe dain de lograr o bastau de Marechal de França, se o consegue; e certamente lhe será devido, ganhando huma praça, que o grande *Alexandre Farnese*, Duque de *Parma*, nam pode render no anno de 1588, nem o famoso *Ambroso Spinola* no de 1622; nem há exemplo, de que outrem a rendesse. A guarniçam se defende de modo, que dá esperanças, de que os inimigos nam lograram, o que intentam. Os varios ataques, que estes tem feito contra o forte *Kyk-In-de-Pot*, ainda que foram vigorosos, e bem sustentados com tropas de refresco, todos se convertêram em confusam sua. A perda, que as nossas tropas tem padecido atégora, he pouco consideravel, á vista da que os inimigos tem experimentado. Os feridos na Cidade, ou nas linhas, para nos nam servirem de embaraço, sãm conduzidos ao lugar de *Halleren*, cuja Igreja lhes serve de hospital, onde se pôde ter cuidado delles sem perturbaçam, nem susto. Os inimigos tem diminuido consideravelmente o seu fogo contra a Cidade, nem os seus ataques se continuam com o mesmo vigor, que no principio; porém nam fizérão mais que mudar de idéas; entendendo, que para melhor conseguirent a entrega da praça, nam podem deixar de penetrar as linhas. Para este efecto voltaram as suas forças contra o forte de *Rovere*, que he hum dos que a cobrem, porque

seria a parte , por onde mais facilmente poderiam entrar nellas ; porém esta empreza naõ pôde deixar de lhes custar caro , porque a guarnição daquelle forte pôde ser continuamente sustentada , e reforçada com tropas frescas. Tem avançado os seus ataques com tanta diligencia , que faziam já disposições para lhes dar hum assalto na noite de Domingo para Segunda feira , 30 para 31 do passado ; mas informado o Príncipe de *Saxónia Hildburghausen* deste designio , o preveniu , fazendo na mesma noite huma saída com huin consideravel numero de tropas , com tam boa disposição , e tam feliz succeso , que despojou das vidas a muitos centos de Francezes ; nam nos custando mais que até 40 mortos , em que entraram 2 Oficiaes. O que contribuiu muito para aumentar a sua desordem , e a sua perda , foy , que ao mesmo tempo , que durava o combate , tivemos a fortuna de lhes fazer voar hum armazém de polvora , cujo estrondo causou entre elles hum susto , e hum temor tam grande , que toda a constancia , e esforço dos Generaes Francezes nam foram bastantes para lhes dar remedio. Pediram os inimigos huma cessâam de armas , em quanto davam sepultura aos seus mortos. Repetiram segunda vez esta instancia , mas foy-lhes huma , e outra vez recuzada , dizendo lhes que nam queriam ter atençam alguma com huns homens , que mais traidores , que inimigos , lhes fizeram subitamente a guerra , sem lha haverem declarado ; e pertendem despojar a Républica dos seus Estados , entretendo ainda Ministros na sua Corte. Sam sem numero os seus desertores , e a 31 chegáram 200 juntos , assegurando que nam podem resistir aos fetidos efeitos da corrupção dos cadaveres. Finalmente atégora , sem embargo de tantos assaltos , nam tem ganhado alguma obra exterior da Cidade ; e com tanto receyo continuam os ataques , que o fazem por dentro da terra , dando fogo a minas para descobrirem as muitas , de que esta Cidade está rodeada. Todos os nossos

mora-

moradores estam destrissimos em servir , e dar fogo á artilharia ; e para fazerein mais pronto o estrago dos sitiantes, nāo só metem 2 , e 3 bálas em cada canham , mas empregam contra elles as mesmas pedras dos edificios , que as suas bombas nos tem arruinado. Os artilheiros,e combatdeiros da praça, entre Inglezes , e Hollandezes, sām 350; e chegou novamente outro destacamento de *Zelland*. Muitos dos habitantes se distinguem cō emulação nas baterias , em quanto outros com incrivel , e nobre ardor , se aparelham para fazer invencivel a sua patria: Os inimigos tem perdido nesta empreza tanta gente em mortos , feridos, doentes , e desertores , como lhes poderia haver custado huma batalha.

Haya 2 de Agosto.

Voltou de *Utrecht* Sesta feira á noite com perfeita saude o Serenil. *Statboisder*, e assistiu a 29 do passado ás deliberações dos Estados de Hollandia, e *Westfria*, e hontem pela manhan ás do Concelho de Estado. Os inimigos , vendo que os seus ataques contra *Berg-Op-Zoom* pela banda da pôrta de *Wouw* nām tinham o succeso, que esperavam , determinam empregar todas as suas forças contra as linhas ; e para este efeito abriaram na noite de 26 para 27 a trincheira contra o forte de *Rovere* , ao qual começáram a bater vigorosamente no dia 27 ; porém a guarnição lhes respondeu pelo mesmo tom. Determinavam dar hum assalto geral á contra escarpa , para ganharem a estrada encoberta, e se havia ordenado aos Oficiaes, encarregados deste ataque , que fossem todos providos de couras; porém as nossas tropas com huma sahida , que fizéram , lhes desvanecêram este projecto. Hontem chegou hum correio a Si A. o Principe *Statbouders*, despachado pelo Tenente General Baram de *Schwertzenberg* ; e assegura-se haver partido este General de *Ley-Op-Zand* na mesma manhan,continuando a sua derróta por *Breda* para as linhas de *Steenberg* com as tropas, que tem á sua ordem.

FRAN-

F R A N C, A.
Paris 7 de Agosto.

O Anniversario funebre de Madama a Delfina defunta se celebrou a 22 do mez passado solemnemente na Igreja de S. Diniz, onde assisiram vestidas de luto Madamas de França, Madamoiselle de Roche-Sur-Yon, os Príncipes de Condé, e Conti, e o Conde de la Marche, com todos os tribunaes Soberanos, e hum grande numero de pessoas de distinção, convidados da parte de Sua Mag. Passou por esta Cidade correndo a pósta hum Gentilhomem Genovez, para ir render as graças a Sua Mag. Christianissima, de haver desempenhado tam magnanimamente a promessa, que fez á sua Républica, de a socorrer, e livrar da aflição, em que a tinham posto os inimigos; e do perigo, em que se achavam de perder integralmente a sua liberdade. Sabe-se, que ao mesmo tempo mandou a Républica outro Deputado com semelhante comissão á Corte do Rey Cathólico.

Recebeu-se aviso de Grenoble, que o exercito, junto no Delfinado á ordem do Cavaleiro de Bellille, marchava de todas as partes para entrar no Piemonte pelas garnetas de Exilles, e Feneffrelles; porém a 25 se recebeu a triste notícia de hum terrivel choque, que houve nas fronteiras do Piemonte, no qual o mesmo Cavaleiro, querendo na fronte de hum corpo de granadeiros forçar hum reducto, na esplanada do qual elle mesmo chegou a arvorar a bandeira de França, fora morto com hum grande numero de Oficiaes. A Marechala de Bellille ficou inconsolavel com esta notícia; porque hum lucello tam infasto poderá desordenar muito as idéas do Marechal seu marido. Apareceu depois huma relação, que dizem ser autentica, e veridica, escrita no mesmo dia 19, em que sucede a acção, e contém o seguinte.

Aumentando o levantamento do sitio de Genova o natural ardor dos Francezes, intentaram estes entrar logo no

no Piemonte, e apoderar-se de *Demonit*, e de *Coni*; mas o Conde de *Bellille* mudando subitamente de designio; fez torcer o caminho ás tropas, que haviam já passado a garganta de *Mars*, para irem a *Barceloneta*; e havendo-as reconduzido a *Briançon*, e feito vir alguns batalhões Hespanhoes de *Saboya*, passou *Monte Genebra*, e deceu para *Exilles*, donde a 19 de Julho pela manhan fez passar a garganta de *Sestrieres* ás suas tropas, que compunham 46 batalhões, 12 companhias de granadeiros, 500 Hussares, e 9 peças de campanha; e pelas 10 horas chegou aos primeiros póstos avançados das tropas, que os inimigos tinham na garganta de la *Affiette*. Duráram as escaramuças entre hum, e outro partido até ás 3 horas da tarde, em que o Conde de *Bellille* fez atacar com 3 colunas por diferentes partes as trincheiras, q̄ os inimigos tinham feito á prélia naquella garganta, sem sopro, nem paradas, defendidas sómente por 7 batalhões Piemonteses, e 4 Austriacos, comandados pelo General de Batalha Cōde de *Colredo*. Foy o ataque muy forte, e dilatado. O primeiro reducto, que era o mais baixo, mas o mais importante, foi defendido pela mayor parte dos granadeiros Imperiales, e Piemonteses, e ali foi o principal ataque; mas observando o Conde de *Bellille* das suas baterias, donde examinava tudo, que o succeso nam podia ser feliz, poxq̄ os agressores haviam sido 3 vezes rechaçados; e ouvindo a murmuracão, que os soldados faziam, de que mais que a hum ataque os levavam a hum matadouro, para os animar, e lhes dar exemplo, pegou em huma bandeira, e adiantando-se aos mais, a arvorou na esplanada do reducto inimigo; porém havendo recebido huma ferida de bayoneta no mesmo braço, ao retirar-se, lhe fizéram os inimigos pontaria, e com 2 tiros de espingarda o fizéram cahir morto em terra.

Os outros 2 ataques se fizéram contra as trincheiras, que estavam aos 2 lados do cimo da montanha, para onde

se subia do mesmo reducto. Acometeu-se intrepidamente. Resistiu-se com destmido valor. Saliu neste tempo das trincheiras com a espada na mão huma parte do batalham Hungaro de *Forgatz*, e pôz em tal confusão as nossas tropas todas, que nam cuidáram mais que em retirar-se precipitadamente. He incrivel a nossa perda; hum dos nossos Comissarios assegura, que chega a 600 homens, e entre estes 400 dos nossos melhores Oficiaes; ficáram prizoneiros 400 para 500. Contáram-se no campo da batalha dos 3 ataques 1600 para 1700 cadaveres; cabendo 500 ao batalham de *Forgatz*, que tendo por Comandante o Tenente Coronel *Draskowitz*, fez hum estrago incrivel. O Comissario *Francez* escreveu na tarde do dia seguinte huma carta ao Conde de *Briguerafque*, dizendo-lhe, que se achava em *Seau* com 600 feridos, e lhe rogava tivesse piedade delles, permitindo-ihes o modo de os curar. A'lem do General Conde de *Bellille*, foy também morto hum General de Batalha Mons. d' *Arnaud*; e ferido mortalmente, e prizoneiro de guerra o Brigadeiro *Bourguet*.

Sabíram impressas as Ordenações do Reino, acrecentadas agora novamente com 3 Coleçoēs das Leys extravagantes, Decretos, Cartas, e Assentos da casa da Suplicação, e da Relaçam do Porto, que se tem expedido, e feito para governo da Justiça, desde o anno de 1603, em que se publicou a compilaçam das Ordenações, ate o presente; sendo maior, que as ditas Ordenações, este acrecentamento, tudo distribuido com boa ordem, e methodo por 5 tomos em 3 volumes. Obra muito util, e necessaria; e esta edição excede a todas, as que tem havido das ditas Ordenações. Vendem-se na portaria do Real mosteiro de S. Vicente de Fóra desta Cidade.

Na Officina de IACOZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.